



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Campus I, BR 285, Km 292,7, Bairro São José, Passo Fundo/RS – CEP 99052.900

Telefone: +55(54) 3316.8109 – fupf@upf.br – www.upf.br

CNPJ: 92.034.321/0001-25

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO E SUAS MANTIDAS

ANO 2019

MAIO / 2020

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO – FUPF

A trajetória da Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) tem sua origem em 28 de junho de 1967, a partir da fusão da Sociedade Pró-Universidade, que mantinha a Faculdade de Direito, com o Consórcio Universitário Católico, que havia instituído a Faculdade de Filosofia, com os cursos de Filosofia, Pedagogia e Letras Anglo-Germânicas.

Com caráter comunitário e regional, a FUPF foi declarada de utilidade pública municipal pelo Decreto nº 7/67; estadual, pelo Decreto nº 18.679/67; e federal, pelo Decreto nº 62.575/68, sendo autorizada a funcionar pelo Decreto nº 62.835/68.

A FUPF é mantenedora da Universidade de Passo Fundo (UPF), do Centro de Ensino Médio Integrado UPF (CEM Integrado UPF) e do Centro de Línguas da FUPF, também denominado UPF Idiomas. É uma entidade administrativa e financeiramente autônoma, de caráter privado, dotada de personalidade jurídica nos termos da lei e com duração indeterminada. Tem sua sede localizada na cidade de Passo Fundo, no norte do estado do Rio Grande do Sul, e, segundo levantamento realizado pela Procuradoria de Fundações do Ministério Público do Rio Grande do Sul, está classificada entre as grandes fundações do estado.

A integração com a sociedade se dá por meio do diagnóstico social e de proposição de projetos e parcerias, na busca por soluções, sem perder de vista a dimensão das políticas nacionais e internacionais, com o compromisso do desenvolvimento socioeconômico, cultural, tecnológico e científico de nossa região.

Em razão de suas ações e de seu caráter social, a FUPF recebeu o Prêmio de Responsabilidade Social, na categoria Instituições de Ensino Superior, outorgado pela Assembleia Legislativa do estado do Rio Grande do Sul, nos anos de 2005 e 2011. Em 2016, na 17ª edição do Prêmio, por meio do projeto de extensão Balcão do Consumidor da Faculdade de Direito, vinculado à Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade de Passo Fundo (VREAC/UPF), conquistou o Troféu Tema Norteador – Destaque RS na temática “Consumidor consciente e educação financeira”. No ano de 2017, na 18ª edição, por meio do projeto de extensão Projur Mulher, da Faculdade de Direito da UPF, concorreu como finalista do Troféu Tema Norteador – Destaque RS na temática “Equidade de Gênero”. Além disso, nos anos de 2014 a 2019, foi agraciada com o Certificado e a Medalha do Prêmio de Responsabilidade Social.

1. Conselho Diretor

O Conselho Diretor é o órgão de administração superior da Fundação Universidade de Passo Fundo. É constituído por dez membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo: oito membros eleitos dentre os professores com, no mínimo, cinco anos ininterruptos de atividade docente na instituição; o reitor da UPF, no exercício de seu cargo, como membro nato; e, como membro comunitário, o prefeito municipal de um dos municípios-sede dos *campi* da UPF, enquanto exercer o cargo.

Em 2019, o Conselho Diretor foi composto pelos seguintes membros:

Titulares:

Luiz Fernando Kramer Pereira Neto (presidente)

Dirceu Lima dos Santos (1º vice-presidente)

Gerson Luís Trombetta (2º vice-presidente)

Ferdinando de Conto (secretário)

Alexandre Augusto Nienow

Jussara Morandini Strehl

José Basileu Caon Reolão

Maria Joana Chiodelli Chaise

Gustavo José Bonotto (prefeito municipal de Lagoa Vermelha)

Bernadete Maria Dalmolin (reitora)

Suplentes:

Eliara Zavieruka Levinski

Luiz Fernando Fritz Filho

Marlova Stawinski Fuga

Fernando Pilotto

Márcia Borba

Charles Leonardo Israel

Adriano Pasqualotti

Maristela Capacchi

Luciano Palma De Azevedo (prefeito municipal de Passo Fundo)

Cristiano Roberto Cervi (vice-reitor Administrativo)

Ainda, atuam junto às reuniões do Conselho Diretor os funcionários Pedro D'Agustini, diretor executivo da FUPF; e Marieli Pitan Rocha, secretária da FUPF.

O funcionamento, as competências e a organização do Conselho Diretor estão estabelecidos no Estatuto da FUPF. No ano de 2019, esse Conselho realizou 33 sessões, destacando-se as seguintes atividades:

- empossou e diplomou, como conselheiros titular e suplente, respectivamente, do Conselho Diretor, para o biênio 2019/2020, os senhores Gustavo José Bonotto, prefeito municipal de Lagoa Vermelha, e Luciano Palma de Azevedo, prefeito municipal de Passo Fundo;
- indicou o conselheiro Dirceu Lima dos Santos, em substituição ao conselheiro José Eurides Alves de Moraes, como representante suplente da entidade mantenedora no Conselho Universitário da Universidade de Passo Fundo. O conselheiro Olmiro Cristiano Lara Schaeffer permaneceu como representante titular;
- homologou os pedidos de adesão ao Plano de Desligamento Incentivado (PDI) recebidos de professores/funcionários. Também, analisou e aprovou os recursos recebidos de pedidos indeferidos pela Comissão Especial de avaliação dos pedidos de interesse de adesão ao Plano de Desligamento Incentivado (PDI);
- manifestou-se favorável à implementação dos projetos Sistema de Segurança Eletrônica, *Outsourcing* de Impressão e Rede Wifi. O objetivo do Sistema de Segurança Eletrônica é proporcionar um ambiente mais seguro à toda comunidade acadêmica do *Campus I*, contribuindo para o aumento sensível e efetivo da segurança das dependências da FUPF. Foram instaladas 25 câmeras externas, integradas às câmeras existentes (cerca de 160 unidades), câmeras de leitura de placas em todos os acessos do *Campus I*, análise inteligente de vídeo – cerca virtual, rede de dados exclusiva para monitoramento, não interferindo na rede existente e revitalização da central de monitoramento. O projeto *Outsourcing* de Impressão visa: a renovação do parque de impressoras; a redução do desperdício e racionalização no uso das impressoras; a gestão completa da solução de impressão, disponibilizando ferramentas de controle para os gestores e para a DTI; a implementação do sistema de cotas; a viabilização da venda de cotas de impressão em cores para alunos, gerando receita adicional; a instalação de *totens* de autoatendimento nas unidades acadêmicas; a perspectiva de redução de custos, através de indicadores de gestão; e qualificação no serviço para o aluno e, conseqüentemente, o aumento de satisfação. Já o projeto Rede Wi-fi visa a renovação da rede Wireless, que se encontrava defasada e enfrentando problemas de performance devido ao aumento da quantidade de dispositivos móveis e mídias, agregado à utilização destes dispositivos em sala de aula;
- tomou conhecimento de que a FUPF foi a entidade vencedora/habilitada do Processo de Seleção para outorga de Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, com fins exclusivamente educativos, no município de Lagoa Vermelha/RS - Processo nº 53900.072823/2015-44, apenso/relacionado ao Processo nº 53900.055806/2015-42 - Edital nº 78/2015/SEI-MC;
- tomou conhecimento dos pareceres do Ministério Público - Procuradoria de Fundações relativos às solicitações encaminhadas com vistas à captação de recursos com gravame e imóveis, e

outros;

- tomou conhecimento dos encaminhamentos realizados pela BB Previdência durante o processo de migração do Plano Prev FUPF BD para o Prev FUPF CD, bem como dos resultados dos processos ocorridos nos períodos de 11.02.2019 a 12.04.2019 e de 1º a 30.10.2019. Cabe salientar que o processo de migração ocorrido entre os dias 11.02.2019 a 12.04.2019 foi cancelado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que autorizou, posteriormente, a reabertura do processo no mês de outubro;
- tomou conhecimento da Pesquisa de Percepção dos 30 anos do Integrado UPF, desenvolvida com todos os segmentos da Escola, professores, alunos, funcionários, pais e equipe gestora, nas modalidades de Educação Profissional e Ensino Médio pelo Núcleo Experimental de Publicidade e Propaganda (NEXPP). O objetivo da pesquisa foi reconhecer as características de imagem percebidas pelos públicos sobre o Integrado;
- aprovou a criação do Curso Técnico em Química e deliberou que a Direção do Centro de Ensino Médio Integrado UPF realizasse os encaminhamentos necessários com vistas à autorização de funcionamento junto ao Conselho Estadual de Educação. Ainda, sugeriu que fosse elaborado um estudo visando o aproveitamento de disciplinas que contenham emenda curricular semelhante da Graduação em Química no Curso Técnico em Química;
- aprovou a proposta de implementação do projeto de Revitalização da Iluminação Viária Inteligente Led - *Smart Cities, Smart Campus* - para o *Campus I*, tendo em vista que trará benefícios à comunidade acadêmica com segurança e bem-estar, bem como à instituição, com economia de energia e redução de custos de manutenção;
- aprovou a realização do investimento para reestruturação do espaço físico do prédio D1 – Central de Salas II – para abrigar as instalações da UPF Virtual e do Centro Multiusuário de Interação Virtual da Pós-Graduação da Faculdade de Educação (Faed);
- tomou conhecimento do calendário relativo à eleição de quatro membros titulares e quatro membros suplentes do Conselho Diretor, para o mandato de 8 de julho de 2019 a 10 de julho de 2023. Também, nomeou, por meio da Portaria nº 1/2019/FUPF, a Comissão Eleitoral responsável pelo pleito;
- aprovou o Balanço Patrimonial e o Relatório de Atividades da FUPF, suas mantidas e órgãos de serviços, referentes ao exercício de 2018;
- aprovou a proposta de antecipação de pagamentos dos programas de crédito (PAE/PEC), com a concessão de descontos de forma gradual, conforme o período antecipado;
- autorizou a concessão de descontos aos acadêmicos na compra antecipada de créditos. A proposta visa ampliar a captação de recursos por meio da compra antecipada de créditos, mediante a oferta de descontos gradativos proporcionais ao número de créditos/semestres adquiridos. Ainda, estabeleceu a data de 05/05/2019 como prazo máximo para a efetivação da compra na modalidade apresentada;
- manifestou-se favorável aos desdobramentos dos imóveis registrados sob as matrículas nº 11.221, 11.227, 19.139, 22.980 e 22.403, para fins de facilitar a negociação e venda dos mesmos;
- tomou conhecimento e homologou o resultado da eleição, realizada em 22.05.2019, para o preenchimento de quatro vagas (titular e suplente) no Conselho Diretor da FUPF;
- analisou e aprovou proposta para implementação do Crédito Universitário Banrisul para os cursos de Graduação da UPF;
- homologou o resultado da eleição para direção do Centro de Ensino Médio Integrado UPF, para a gestão de julho de 2019 a julho de 2023, em que foi eleito o professor Jonir Dalbosco;
- aprovou a implementação das ações para ingresso especial, que preveem a concessão de desconto para ingressantes nas modalidades de transferência e/ou seleção simplificada e aos acadêmicos diplomados na UPF ou outra Instituição de Ensino para ingresso em segundo curso de graduação por meio de qualquer modalidade de ingresso. As propostas foram regulamentadas pela Reitoria da UPF, por meio de instruções normativas;
- diplomou e empossou os professores Luiz Fernando Kramer Pereira Neto e Eliara Zavieruka Levinski; Ferdinando de Conto e Fernando Pilotto; José Basileu Caon Reolão e Adriano Pasqualotti; e Maria Joana Chiodelli Chaise e Maristela Capacchi, como conselheiros titular e suplente, respectivamente, do Conselho Diretor, para o mandato de 8 de julho de 2019 a 10 de

julho de 2023;

- deu por encerrado o mandato da Diretoria do Conselho Diretor: Presidente Maristela Capacchi; 1º Vice-Presidente Alexandre Augusto Nienow; e 2º Vice-Presidente Dirceu Lima dos Santos;
- elegeu os conselheiros Luiz Fernando Kramer Pereira Neto, como presidente; Dirceu Lima dos Santos, como 1º Vice-Presidente; e Gerson Luís Trombetta, como 2º Vice-Presidente da Diretoria do Conselho Diretor, gestão de 8 de julho de 2019 a 10 de julho de 2021; que, por sua vez, indicou o conselheiro Ferdinando de Conto como Secretário da Diretoria;
- indicou os conselheiros Eliara Zavieruka Levinski e Ferdinando de Conto, respectivamente titular e suplente, como representantes da entidade mantenedora no Conselho Universitário da mantida Universidade de Passo Fundo;
- empossou o professor Jonir Dalbosco como Diretor do Centro de Ensino Médio Integrado UPF, para o quadriênio 2019/2023, conforme Portaria nº 3/2019/FUPF;
- aprovou o encaminhamento, à Financiadora de Inovação e Pesquisa (Finep), dos projetos “Implantação do Centro de Simulação Realística no Ensino de Saúde”, “Inovação das metodologias de análises de leite e aplicação de *mobile* para fomentar a cadeia produtiva láctea” e “Implantação da odontologia digital”, contemplados na fase 1 do Plano Estratégico de Investimentos Institucional 2019-2022;
- tomou conhecimento das propostas recebidas e negociações realizadas pela Comissão de Imóveis da FUPF;
- aprovou a ampliação da abrangência do Convênio Empresa para cooperados, associados, funcionários e/ou dependentes em 1º grau. O referido convênio prevê a concessão de 10% de desconto nas mensalidades dos cursos de graduação da Instituição, exceto no Curso de Medicina;
- aprovou as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2020;
- tomou conhecimento de que a Ludfor Energia Ltda. certificou a Fundação Universidade de Passo Fundo, reconhecendo que, desde 01.10.2018, a instituição, na realização de suas atividades e no consumo de energia elétrica, somente utiliza energia elétrica proveniente de fonte limpa, totalmente renovável e que não agride o meio ambiente;
- autorizou a implementação do Programa de Incentivo ao Conhecimento, que visa à concessão de benefícios para alunos ingressantes na Universidade de Passo Fundo no primeiro semestre de 2020, por meio do processo seletivo do vestibular ou ainda, por transferência, reingresso ou reabertura, em todos os cursos ofertados, salvo o curso de Medicina, que contrataram o Crédito Universitário Banrisul ou o Crédito Universitário Pravalter;
- concordou com a proposta apresentada pela Reitoria da UPF, de alteração do percentual de 10% para 20% (vinte por cento) de desconto nos cursos de Graduação, a ser concedido aos alunos egressos do Ensino Médio e dos Cursos Técnicos aprovados no Vestibular da UPF, a partir do processo seletivo de 2020/1;
- tomou conhecimento do diagnóstico dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na UPF, sob diversos aspectos;
- aprovou os índices de reajuste das mensalidades para o exercício de 2020, que previu 3,94% (três vírgula noventa e quatro por cento) nas mensalidades de todos os cursos das mantidas UPF e UPF Idiomas, exceto para as mensalidades do curso de Ensino Médio do Centro de Ensino Médio Integrado UPF, que foram reajustadas em 7,50% (sete vírgula cinquenta por cento). Os cursos de nível técnico não sofreram reajuste;
- autorizou a realização de diagnóstico da Fundação pela empresa Iwer Assessoria Empresarial S/A, consultoria especializada em gestão de riscos, reestruturação administrativa e financeira, e outros, indicada pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul. Posteriormente, tomou conhecimento do relatório prévio elaborado e aprovou a contratação da referida empresa para prestação de serviços de reorganização dos processos operacionais, comerciais, administrativos, financeiros e de controladoria, além de renegociação do endividamento mercantil e bancário da Instituição;
- aprovou o orçamento geral da Instituição para o exercício de 2020;
- tomou conhecimento de que foi autorizada pela Diretoria da FUPF a expedição de edital de abertura de inscrições para a bolsa “Amigo Indica Amigo”, para o primeiro semestre de 2020. A

bolsa Amigo Indica Amigo concede benefício de 50% sobre o valor da mensalidade nos cursos de Administração (B), Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CST), Ciências Contábeis (B) e Direito (B), ofertados nos *campi* de Carazinho, Casca, Lagoa Vermelha, Sarandi e Soledade, por meio de processo seletivo do vestibular, vestibular complementar, transferência, reingresso, reabertura ou seleção simplificada, exclusivamente para ingresso em 2020/1. A bolsa "Amigo Indica Amigo" será concedida ao acadêmico e ao ingressante, e as regras estarão definidas no referido edital;

- também, manifestou-se favorável à implementação da bolsa "Amigo Indica Amigo" nos cursos técnicos do Centro de Ensino Médio Integrado UPF, ofertados nos *campi* de Carazinho, Casca, Lagoa Vermelha, Sarandi e Soledade;
- tomou conhecimento do pedido de afastamento das atividades do Conselho Diretor da conselheira Eliara Zavieruka Levinski, tendo em vista a sua adesão ao Plano de Desligamento Incentivado (PDI), com a homologação da rescisão do contrato de trabalho com a FUPF, prevista para o dia 13.12.2019;
- analisou e aprovou a proposta de reestruturação do Complexo de Radiodifusão, com nova programação em multiplataforma;
- participou de eventos institucionais importantes: solenidade e jantar baile em comemoração aos 30 anos do CEM Integrado; da abertura do Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias (Forext); do lançamento do Vestibular de Verão 2020/1; do lançamento do Programa de Qualificação para Exportação (Peiex); da abertura do 5º Mês Interno de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Mipat) e 30ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat); do Momento UPF; e outros;
- deliberou pela continuidade da cedência temporária, com ônus, das dependências do Campus Palmeira das Missões à Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul, para ser utilizado pelo Instituto de Educação Borges do Canto durante o ano de 2019;
- firmou contrato com a Escola Guga de Tênis de Passo Fundo, que prevê a locação do espaço das quadras de tênis localizadas no Campus I por um período de cinco anos. O investimento inicial é de R\$ 59 mil reais e contempla a recuperação das duas quadras já existentes, a revitalização do entorno e a construção de duas quadras de beach tênis, modalidade que ainda não é contemplada na estrutura da Instituição;
- firmou parceria, por meio da UPF, com o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) para concessão de desconto de 10% sobre o valor da matrícula e das mensalidades no curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGDireito). O benefício será oferecido a promotores de justiça e servidores do MPRS;
- firmou acordo de cooperação com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a empresa Eletro Zagonel Ltda. A parceria possibilitou a doação de 12 aparelhos de iluminação de LED à Polícia, permitindo a substituição das luminárias situadas na área de abordagem em frente à unidade operacional da PRF. A ação teve como intuito melhorar a segurança para a comunidade que transita na BR 285. A formalização da parceria aconteceu nesta sexta-feira, 25 de outubro, na Reitoria da UPF;
- firmou parceria com o Município de Tapejara, que visa fomentar o empreendedorismo inovador e de base tecnológica e estimular a criação e o fortalecimento de startups no município e na região. A iniciativa é uma realização do Município, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Industrial e Comercial e Agenda 2030, em parceria com a UPF e Sebrae. O Município disponibilizará infraestrutura básica (espaço de coworking, internet, energia, etc.), e a UPF, por meio da área de inovação, ligada à Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (VRPPG), coordenará a atração, a seleção e o desenvolvimento de projetos e empresas que participarão da pré-incubação e da incubação, nos moldes do que já é feito na incubadora de empresas localizadas no UPF Parque;
- nomeou, por meio da Portaria nº 2/2019/FUPF, a Comissão Especial com a finalidade de acompanhar e supervisionar o cumprimento das metas e dos critérios estabelecidos para o plano de adequação de pessoal da instituição;
- atualizou, por meio da Portaria nº 4/2019/FUPF, a Comissão Permanente de Avaliação de Locações dos Espaços da FUPF;
- nomeou, por meio da Portaria nº 5/2019/FUPF, a Comissão Especial para adequação do Estatuto da FUPF;
- atualizou, por meio da Portaria nº 6/2019/FUPF, os funcionários responsáveis por realizar a

avaliação e parecer documental dos candidatos aos programas Plano de Apoio Estudantil – PAE, Programa Emergencial de Crédito – PEC, BL 40 - Bolsa FUPF, BL 41 – Bolsa Auxílio 25%, BL 992 - Educação Básica, Programa Emergencial de Crédito para a Educação Básica;

- atualizou, por meio da Portaria nº 7/2019/FUPF, a Comissão Especial com a finalidade de elaborar estudo sobre a atual relação entre as mantidas Universidade de Passo Fundo e Centro de Ensino Médio Integrado UPF;
- nomeou, por meio da Portaria nº 8/2019/FUPF, a Comissão Especial com a finalidade de recebimento, apuração e encaminhamentos necessários relacionados às denúncias de assédio moral na Instituição;
- atualizou, por meio da Portaria nº 9/2019/FUPF, a Comissão Especial de Licitação de Obras e/ou Serviços da FUPF;
- atualizou, por meio da Portaria nº 11/2019/FUPF, a Comissão Especial com a finalidade de estabelecer critérios para a venda dos imóveis da Fundação, conforme autorizado no Parecer Jurídico nº 095/2017 do Ministério Público Estadual - Procuradoria de Fundações, bem como para analisar a viabilização/destinação do Campus de Palmeira das Missões e identificar outras áreas da Instituição possíveis de utilização e/ou venda;
- regulamentou, por meio da Ordem de Serviço nº 2/2019/FUPF, o horário de funcionamento das mantidas da Fundação Universidade de Passo Fundo no período de férias, o período de concessão das férias e licenças docentes e a substituição de coordenadores da mantida Universidade de Passo Fundo;
- diplomou e empossou os senhores Flávio Benvegnú Júnior e Flávio Grazziotin, representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - Subseção de Passo Fundo e os senhores Aido Fante e Gustavo Ferres da Silveira, representantes da Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agronegócios de Passo Fundo (Acisa), titular e suplente, respectivamente, para o mandato de 5 de julho de 2019 a 4 de julho de 2023 (quadriênio 2019-2023) do Conselho Fiscal;
- tomou conhecimento de que foi eleito o conselheiro Eugenio Ari Sturm, como presidente, e Flávio Benvegnu Junior, como secretário do Conselho Fiscal;
- tomou conhecimento de que a FUPF foi agraciada com a Medalha de Responsabilidade Social, na categoria Instituições de Ensino Superior, da 20ª edição do Prêmio de Responsabilidade Social, promovida pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul;
- autorizou a expedição dos editais de abertura de inscrições para bolsas FUPF de 50%; para o programa de auxílio financeiro de 25%; e para o PAE UPF. Os referidos editais foram vinculados aos processos seletivos para ingresso nos semestres letivos 2019/2 e 2020/1, na mantida UPF;
- autorizou a expedição do edital de abertura de inscrições para bolsas integrais e parciais no Programa Gratuidade Educacional para Educação Básica (Lei nº 12.101/2009) e do edital de abertura de inscrições para o Programa Emergencial de Crédito Integrado UPF (PEC/Integrado UPF), vinculado ao processo seletivo para ingresso nos cursos técnicos do CEM Integrado UPF, para os semestres letivos 2019/2 e 2020/1;
- manifestou-se favorável ao encaminhamento da proposta para captação financeira, mediante o gravame de bens imóveis, como garantia real;
- tomou conhecimento das últimas tratativas realizadas com instituições financeiras e de fomento, visando à captação de valores e alongamento de dívidas para diminuir a pressão das operações vincendas de curto prazo;
- analisou a situação e a evolução econômico-financeira da Instituição;
- autorizou a renovação das contas rotativa e garantida nas instituições bancárias;
- autorizou a realização de operações de crédito e contratação de financiamentos com instituições bancárias;
- autorizou a formalização de contrato com fundos de investimentos para cessão de direitos creditórios;
- autorizou a aceitação de doações diversas;
- autorizou a doação, para entidades sociais, de bens não utilizados pela Instituição;
- analisou processos, ações e intervenções judiciais e extrajudiciais;

- analisou relatórios de auditorias interna e externa;
- tomou conhecimento dos relatórios contábeis relativos ao período de janeiro a dezembro/2019;
- analisou e aprovou 478 contratos de prestação de serviços, 48 de apoio cultural e publicidade, 89 de locação/incubação, 21 de bolsas-auxílio, 1.159 de confissões de dívida, 14 de cessão de inventar e patentes, 13 de licenças pós-graduação, 4.756 de programa de créditos, 12 convênios internacionais, 47 de objetos diversos e documentos relativos aos Planos de Previdência Complementar (Termo de Opção / Autopatrocínio / Requerimento / Migração);
- analisou processos administrativos diversos.

2. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão responsável por fiscalizar a administração financeira da FUPF e avaliar o relatório anual financeiro da Fundação. É composto por cinco membros, indicados por entidades representativas da sociedade regional.

Em 2019, o Conselho realizou quatro sessões, e foi constituído pelos seguintes membros:

Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agronegócios de Passo Fundo (Acisa)	Aido Fante Gustavo Ferres da Silveira (suplente)
Associação dos Economistas do Planalto Médio	Eugenio Ari Sturm
Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)	Flávio Benvegnú Júnior Flavio Grazziotin (suplente)
Câmara Municipal de Vereadores de Passo Fundo	Alex Necker Roberto Gabriel Toson (suplente)
Sindicato dos Técnicos em Contabilidade e Contadores de Passo Fundo	Caroline dos Santos Vieira Edi Cristiano Siqueira (suplente)

O conselheiro Eugenio Ari Sturm é o presidente do Conselho Fiscal e o conselheiro Flávio Benvegnú Júnior, o secretário.

3. Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão máximo de deliberação da FUPF, constituída por professores que tiverem, no mínimo, cinco anos ininterruptos de atividade docente.

Em 2019, foram realizadas três sessões: uma para apreciação da prestação anual de contas e do relatório de atividades da FUPF, suas mantidas e órgãos de serviços, referentes ao exercício de 2018, e duas para autorização para realização de gravame de bens imóveis como garantias reais de financiamento.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

REITORIA

APRESENTAÇÃO

Em consonância com seus princípios orientadores e visando cumprir sua missão, a Universidade de Passo Fundo, desde a sua criação, procura estabelecer interfaces com a sociedade, participando na identificação e na busca de soluções de problemas socioeconômicos da sua região de abrangência, por meio de iniciativas voltadas à educação integral, que possam contribuir para a melhoria das condições de vida e para o desenvolvimento sustentável.

Esse propósito também balizou o ano de 2019, que foi intenso e marcado por mudanças institucionais, mas também por muitas conquistas. Dentre os fatos vivenciados ao longo do ano, merecem destaque os que seguem:

- a) **a nova marca institucional**, apresentada à comunidade acadêmica no mês de maio. Embora construída a partir das referências históricas, ela identifica o novo posicionamento na Instituição, a partir das ideias de união, compartilhamento e diversidade, representando, ainda, grandeza, força e dinamicidade. Simbolicamente, a marca expressa uma Universidade que consolida a sua qualidade, que inova e que se conecta cada vez mais com o mercado de trabalho e com a sua comunidade;
- b) **a construção da rede de cidades educadoras e inteligentes na Região Norte do RS**. Das cinco cidades educadoras do Rio Grande do Sul que compõem a lista da Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE), três estão na região Norte do estado. Em 2019, os municípios de Soledade, Marau e Carazinho conquistaram o título em razão do trabalho do poder público, da comunidade e da assessoria da UPF, por meio do Programa *UniverCidade Educadora* e do Projeto de Extensão *Gestão da Educação: o feito, o necessário e o possível*;
- c) **a criação da Escola de Extensão**, no mês de agosto. O projeto nasceu com o objetivo de oferecer oportunidade de formação para todos os públicos, atendendo a diversas áreas do conhecimento, de forma ágil, moderna e inovadora, a partir de demandas internas e também da comunidade, empresas, entidades de classe e poder público;
- d) **o lançamento da Rede Conecta**, em outubro, que articula toda a estrutura de inovação da Instituição – o Parque Científico e Tecnológico, a incubadora de empresas, a Agência de Inovação e os laboratórios de múltiplo interesse de várias áreas. A partir dessa iniciativa, a estrutura passou a atuar de forma integrada, potencializando atividades como: proteção da propriedade intelectual, projetos de pesquisa colaborativa (UPF-Empresa), interação universidade-empresa, licenciamento de patentes, pré-incubação e incubação de empresas, atração e residência de empresas no Parque, análises laboratoriais, entre outras;
- e) **o processo de descentralização de incubadoras**. Em agosto, a UPF e a Prefeitura de Tapejara lançaram o Programa Empreende Tapejara. A iniciativa visa fomentar o empreendedorismo inovador e de base tecnológica, além de estimular a criação e o fortalecimento de startups no município e na região. A Prefeitura disponibiliza infraestrutura básica (espaço de coworking, internet, energia, etc.), e a UPF, por meio da área de inovação, ligada à Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (VRPPG), coordena a atração, a seleção e o desenvolvimento de projetos e empresas que participam da pré-incubação e da incubação, nos moldes do que já é feito na incubadora de empresas localizadas no UPF Parque. Além de Tapejara, a descentralização de incubadoras também deverá contemplar outros municípios;
- f) **a reestruturação da Divisão UPF Online**, com um novo espaço e ampliação da equipe multiprofissional. A Divisão apoia docentes e discentes no desenvolvimento de projetos vinculados à Educação a Distância, incluindo as ações de assessoria pedagógica e metodológica do design instrucional na elaboração e configuração de disciplinas semipresenciais; de cursos de pós-graduação e extensão a distância; de gravações de videoaulas e produção de materiais didáticos; de realização de videoconferências e transmissões; de ações de formação continuada da comunidade acadêmica para essa área educacional em expansão;
- g) **a autorização de novo doutorado profissional em Ensino de Ciências e Matemática**, por meio do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM), que já tinha o curso de mestrado. Com mais essa aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a UPF passou a contar com nove cursos de doutorado;

- h) **a disponibilização de nova rede wi-fi**, no mês de outubro, com a implantação de uma nova tecnologia de conexão e o aumento considerável no número de antenas em toda a estrutura multicampi;
- i) **a implantação de câmeras de monitoramento**, investindo ainda mais na segurança do Campus I. Foram instaladas 38 câmeras de segurança de alta resolução e com visão noturna nas áreas externas do Campus I, e também no Centro de Pesquisas Agropecuárias (Cepagro), além da integração de 160 câmeras internas existentes nos prédios e unidades acadêmicas. Também foram instaladas câmeras LPR nos quatro acessos ao Campus: pórtico principal; acesso secundário; acesso que antecede o posto da Polícia Rodoviária Federal; e acesso em frente ao Hospital Veterinário. Esse equipamento efetua a leitura e o registro em banco de dados de todos os veículos emplacados que ingressam no campus, caracterizando um cercamento virtual;
- j) **a oferta de quiosques de impressão**, para facilitar a vida acadêmica, possibilitando solicitar por qualquer computador, sem a necessidade de deslocar até os laboratórios ou salas de pesquisa;
- k) **o fortalecimento e ampliação da Política de Atenção Integral ao Estudante**, que visa referendar o novo posicionamento institucional, qualificando os processos de ensino, de produção de conhecimento e de engajamento comunitário. O processo de construção da política, assegurado pelo PDI, está sendo desenvolvido com a participação efetiva de estudantes da Universidade, a partir de espaços de diálogo e de escuta, incluindo aproximação com as coordenações de cursos, com setores institucionais responsáveis pelo acolhimento e pela atenção aos estudantes e principalmente por meio da construção de grupos de trabalho com acadêmicos representantes de cursos, o que possibilita conhecer as especificidades de cada área do conhecimento e refletir sobre pautas que são sugeridas pelos envolvidos;
- l) **a elaboração de novas normativas para o ensino da graduação**, com aprovação, em dezembro, de documento de referência para os projetos pedagógicos, que subsidiará um movimento institucional de reformas curriculares ao longo de 2020. Orquestrado por um conjunto comum de princípios, que buscam revigorar a formação profissional na UPF, ao mesmo tempo em que reforçam sua identidade e essência comunitária, busca-se avançar, na graduação, na garantia da integralidade da formação, sustentada pela tríade ensino, pesquisa e extensão, que permita ao egresso sua relação comprometida com o entorno, a partir do viés multiprofissional e interdisciplinar.

Em 2019, pelo quarto ano consecutivo, a UPF recebeu o troféu “Destaque A Granja do Ano”, na categoria Ensino Agrícola. O reconhecimento foi concedido pelo trabalho desenvolvido em prol da educação na área das ciências agrárias e do agronegócio. A UPF também foi reconhecida pela sua qualidade em dois importantes guias de avaliação do país. No Guia da Faculdade, promovido pelo Jornal O Estado de S. Paulo (Estadão) e Quero Educação, mais da metade dos seus 57 cursos foi estrelada com conceito 4, num rol máximo de 5. Já o Ranking Universitário da Folha (RUF) classificou a Universidade como a quinta melhor Instituição privada do estado e a 14ª no Brasil, estando entre as 15 melhores do país. Além disso, a UPF também tem o melhor curso de Agronomia do Rio Grande do Sul.

Em novembro, a Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) recebeu a Medalha de Responsabilidade Social na categoria Instituição de Ensino Superior no Prêmio de Responsabilidade Social. Instituído pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul no ano 2000, por meio da lei 11.440, o Prêmio de Responsabilidade Social distingue ações de organizações públicas e privadas que atuam pelo bem-estar social e pela preservação do meio ambiente. Igualmente, a FUPF, por intermédio da Ludfor Energia Ltda, foi reconhecida pelo trabalho realizado no consumo de energia elétrica em sua infraestrutura.

ATIVIDADES DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO E DA REITORIA

O Conselho Universitário (Consun) é o órgão consultivo e deliberativo da Universidade de Passo Fundo e a sua constituição, seu funcionamento e suas atribuições estão estabelecidos nos artigos 15, 18 e 20 do Estatuto da UPF, bem como em regimento próprio.

Durante o ano de 2019, entre os meses de março e dezembro, foram realizadas dezenove sessões – ordinárias e extraordinárias. Duas dessas reuniões foram realizadas em sessão conjunta com o Conselho Diretor da Fundação Universidade de Passo Fundo, cujas pautas debateram especificamente sobre a situação econômico-financeira da Instituição.

Entre as diversas matérias que foram deliberadas pelo Conselho Universitário no referido ano, destacamos as principais, a citar:

- nomeação e posse de representantes do corpo técnico-administrativo no Consun (conforme alteração do artigo 15 do Estatuto da UPF, o Consun passou a contar com esse segmento em sua constituição. As vagas foram assumidas por duas chapas eleitas);
- nomeação e posse de representantes substitutos no Consun;
- constituição das Câmaras do Consun com os novos representantes;
- apresentação e debate sobre o Plano Estratégico de Investimentos 2019-2022 da UPF;
- apresentação do calendário das reuniões Conjunta (Reitoria e Diretores) e do Consun para os semestres 2019/1 e 2019/2;
- aprovação da Instrução Normativa, que dispõe sobre matrícula por Seleção Simplificada na UPF;
- aprovação da extinção da oferta dos seguintes cursos de graduação: Engenharia de Produção Mecânica (B), *Campus* Carazinho; Educação Física (L), *Campus* Palmeira das Missões; Letras Português-Espanhol e Respectivas Literaturas (L), *Campus* Soledade; Agronegócio (CST), *Campus* Soledade; Eventos (CST), *Campus* Passo Fundo; Gestão Comercial (CST), *Campus* Passo Fundo; Gestão de Recursos Humanos (CST), *Campus* Carazinho; Gestão Financeira (CST), *Campus* Passo Fundo; Geoprocessamento (CST), *Campus* Passo Fundo; Gestão da Tecnologia da Informação (CST), modalidade EaD, polos Passo Fundo, Carazinho e Casca;
- homologações de atividades de extensão (eventos, semanas acadêmicas, cursos, palestras, prestações de serviços, etc.), aprovadas pela Câmara de Extensão;
- apresentações e debates acerca da distribuição da carga horária dos professores para os semestres 2019/2 e 2020/1;
- homologações das cargas horárias distribuídas aos professores em 2019/1 e 2019/2;
- apresentação do novo logotipo da UPF;
- apresentação dos indicadores de qualidade do ensino superior - Conceitos Preliminares de Curso (CPC), Índice Geral de Cursos (IGC) e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade);
- planejamento de ações para o semestre 2019/1;
- homologações de projetos de cursos de pós-graduação *lato sensu*, aprovados pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação;
- homologações de dissertações de mestrado e teses de doutorado, aprovadas pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação;
- aprovação da alteração da redação do § 2º do artigo 14 do Regimento do Consun, que trata da composição das Câmaras;
- manutenção dos cargos de Diretor do *Campus* de Lagoa Vermelha e Diretor do *Campus* de Carazinho;
- debate sobre a reativação, constituição e competências do Conselho do *Campus*, conforme previsto no Regimento Geral da UPF;
- constituição de Comissão Especial com o objetivo de propor alteração dos artigos 44 e 45 do Regimento Geral da UPF;
- constituição de Comissão Especial com a finalidade de apurar os fatos relatados em processo administrativo envolvendo docente do Instituto de Ciências Exatas e Geociências;
- apresentação de relatório circunstanciado de sindicância e aprovação de desligamento de docente do Instituto de Ciências Exatas e Geociências;
- apresentação de fatos envolvendo discente do Instituto de Ciências Biológicas e aprovação de seu desligamento do corpo discente da UPF;
- homologações de reconhecimento de diplomas de mestrado e doutorado obtidos no exterior;
- aprovação de editais dos processos seletivos de inverno (2019/2) e verão (2020/1);

- apresentação dos diferenciais e das novidades para o vestibular de verão 2020/1;
- apresentação do panorama da situação econômico-financeira da UPF;
- apresentação de solicitação de contratação de docente jubilado para o Programa de Pós-Graduação em História;
- comunicação de alteração da denominação de Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais (AAII) para Assessoria Internacional (AI), bem como a sua transferência de local de funcionamento para prédio do Centro de Convivência;
- comunicação da transferência de local de funcionamento da UPF Virtual para o prédio da Central de Salas II;
- explanação sobre a política de internacionalização da UPF;
- apresentação e aprovação da Instrução Normativa, que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente para cursos de pós-graduação *lato sensu*, modalidades Especializações e MBAs;
- lançamento da obra *O comunitário na identidade da Universidade de Passo Fundo*;
- aprovação da indicação de membros substitutos na Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- aprovação da seleção e indicação da nova Direção do *Campus* Sarandi;
- apresentação e aprovação da Instrução Normativa, que dispõe sobre a normatização dos procedimentos para os cursos de extensão na UPF;
- aprovação da Instrução Normativa, que regulamenta a distribuição da carga horária excepcionalmente para o semestre 2019/2, em complemento à Resolução Consun nº 10/2018;
- indicação de dois representantes do Consun para participarem de Comissão Especial com o objetivo de acompanhar e supervisionar o cumprimento das metas e critérios estabelecidos para o plano de readequação de pessoal da Instituição;
- aprovação de projetos do curso de mestrado em Medicina, da FM; de doutorado em Direito, da FD e de doutorado em Ensino de Ciências e Matemática, do Iceg;
- apresentação e aprovação do Plano Estratégico de Investimentos 2019-2022, relativo à fase 1, enviado à Financiadora de Inovação e Pesquisa (Finep);
- aprovação do Regimento da Coordenadoria das Licenciaturas (Coorlicen) da UPF;
- apresentação da Política de Atenção ao Estudante;
- aprovação da alteração da redação dos artigos 44 e 45 do Regimento Geral da UPF, que tratam do Conselho de *Campus*;
- aprovação de alteração da Resolução, que define e regulamenta o funcionamento dos programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- devolutiva da carga horária distribuída em 2019/2 aos docentes;
- homologações de credenciamentos de docentes em programas de pós-graduação *stricto sensu* da UPF;
- apresentação e relato da situação econômico-financeira da Instituição;
- comunicação da transferência de local de funcionamento dos serviços clínicos prestados pelo curso de Psicologia para o prédio do curso de Fonoaudiologia;
- relato sobre as ações estratégicas em andamento;
- apresentação do diagnóstico dos programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- apresentação do estudo sobre o Complexo de Radiodifusão/FUPF;
- aprovação, em reunião conjunta com o Conselho Diretor da FUPF, da celebração de contrato de prestação de serviço com a empresa Iwer Assessoria Empresarial;
- apresentação do fluxo regulatório do Programa de Autoavaliação da UPF;

- aprovação de reformulações de projetos pedagógicos dos cursos de Engenharia de Computação (B), *Campus* Passo Fundo; e Engenharia Química (B), *Campus* Passo Fundo;
- aprovação de alteração de *status* de cursos de graduação para ajustes cadastrais no sistema e-MEC = de “em extinção” para “extinto”: Administração (B), *Campus* Palmeira das Missões; Agronegócio (CST), *Campus* Palmeira das Missões; Direito (B), *Campus* Palmeira das Missões; Gestão Comercial (CST), *Campus* Carazinho; Educação Artística (L), *Campus* Passo Fundo; Letras – Português e Inglês (L), *Campus* Palmeira das Missões; Matemática (L), *Campus* Soledade; Pedagogia (L), *Campus* Palmeira das Missões; Pedagogia (L), *Campus* Casca; Sistema de Informação (CST), *Campus* Carazinho; Sistema de Informação (CST), *Campus* Palmeira das Missões; Sistema de Informação (CST), *Campus* Casca; Sistema de Informação (CST), *Campus* Sarandi; Sistema de Informação (CST), *Campus* Lagoa Vermelha; Automação e Sistemas Mecatrônicos (Sequencial), *Campus* Passo Fundo; Comunicação Social (B), *Campus* Passo Fundo; Gestão de Turismo (CST), *Campus* Casca; Letras-Língua Portuguesa (L), *Campus* Passo Fundo; de “em atividade” para “extinto”: Ciências Biológicas (L), *Campus* Carazinho; Letras-Português e Inglês (L), *Campus* Casca; e Matemática (L), *Campus* Carazinho;
- aprovação de Resolução, que dispõe sobre a criação de polos de educação a distância;
- constituição de Comissão Especial para averiguar fatos envolvendo discente da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia;
- apresentação de relatório circunstanciado e aprovação de desligamento de aluno da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia do corpo discente da Instituição;
- apresentação de proposta e aprovação de reajuste das mensalidades para 2020;
- apresentação do novo fluxo da Ouvidoria da UPF;
- aprovação do Calendário Acadêmico de 2020;
- aprovação da revogação da Resolução Consun nº 10/2011, que regulamenta o desenvolvimento de pesquisas institucionalizadas na UPF;
- aprovação de alteração da redação do artigo 151 do Regimento Geral da UPF, que trata sobre rescisão contratual;
- aprovação de alteração da redação do artigo 113 do Regimento Geral da UPF, que trata sobre a colação de grau;
- aprovação do orçamento 2020 da UPF;
- aprovação de Resolução, que regulamenta o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (Pibic Júnior) e o Programa Extensionista Júnior (Paidex Júnior) da UPF;
- aprovação de alteração de Resolução, que dispõe sobre a colação de grau;
- aprovação da atualização do Regimento da UPF Editora;
- aprovação das novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação;
- aprovação de Resolução, que dispõe sobre a Comissão Acadêmica da UPF;
- revisão do orçamento 2020 da UPF;
- relato do desempenho orçamentário de 2019 e informações referentes à sustentabilidade da Instituição;
- comunicação sobre a previsão orçamentária do projeto do curso de doutorado em Ensino de Ciências e Matemática, do Iceg;
- homologação dos programas e projetos de extensão, novos e renovados, que foram aprovados para o ano de 2020;
- comunicação sobre a Instrução Normativa que regulamenta a distribuição da carga horária para o semestre 2020/1, em complemento à Resolução Consun nº 10/2018;
- comunicação sobre a Instrução Normativa que regulamenta a entrega do diploma e os discursos protocolares nos atos solenes de colações de grau da UPF;

- assuntos gerais: cursos de extensão e Cursos Livres da UPF; disciplinas de férias; processos seletivos; vestibular complementar; Aula Magna; eventos promovidos pela UPF; lançamento do aplicativo “Sou UPF Professor”; atividades e eventos que a UPF participou em outros municípios da região e instituições; ações relativas a volta às aulas; dados referentes às matrículas da pós-graduação; negociações junto ao Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro RS) e Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimento de Ensino de Passo Fundo e Região (Sintee Norte/RS); congratulações, prêmios e homenagens externas entregues como reconhecimento à Instituição; estratégias de divulgação dos cursos ofertados pela UPF; eventos promovidos pelas Unidades Acadêmicas; ações realizadas junto à Associação Brasileira de Universidades Comunitárias (Abruc) e ao Consórcio de Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung); atividades relativas ao Projeto Cidades Educadoras e Inteligentes; participação em eventos; processo de avaliação *in loco* para o recredenciamento da UPF para a oferta de cursos na modalidade a distância e obtenção de conceito máximo; cancelamento da 17ª Jornada Nacional de Literatura e 9ª Jornadinha Nacional de Literatura, programadas para março de 2020; convites para eventos/atividades promovidos pela Instituição, assim como por entidades/instituições externas; ações para captação de novos alunos; dados concernentes aos processos seletivos da UPF, ao número de inscritos, de matriculados, de rematrículas, de ingressantes, de evasão, de inadimplência, de créditos matriculados, de bolsas e financiamentos, de cursos com baixa demanda, de receitas e de despesas.

ATIVIDADES DO GABINETE DA REITORIA

Ao longo do ano de 2019, as principais atividades coordenadas, desenvolvidas ou acompanhadas pelo Gabinete da Reitoria, em atenção às demandas institucionais e comunitárias, estão destacadas a seguir:

- participação em atividades e ações junto aos órgãos públicos e/ou da sociedade civil organizada, em nível municipal, regional, estadual e nacional;
- realização de reuniões conjuntas com Diretores de Unidades Acadêmicas e Campi;
- participação em reuniões de congregação de Unidades Acadêmicas;
- acompanhamento às visitas de avaliação externa do MEC;
- participação em reuniões com os sindicatos Sinpro/RS e Cintee;
- realização de Bate-Papos e viabilização de espaços de diálogo com os estudantes, DAs e DCE;
- visitas à estrutura multicampi da UPF;
- reuniões e encontros com autoridades e representantes da administração pública dos municípios e do Estado;
- representação da UPF em sessões solenes; inaugurações, feiras, eventos, formaturas, entre outros;
- presença em atividades e ações voltadas à comunidade acadêmica, em interação com professores, funcionários e estudantes;
- articulação com outras instituições de ensino superior e participação em entidades de representação do segmento, em âmbito estadual e nacional;

ATIVIDADES DOS SETORES VINCULADOS À REITORIA

1. ASSESSORIA INTERNACIONAL – AI

As ações desenvolvidas em 2019 buscam atender às Linhas Estratégicas, item 10 (PEI, 2018, p. 26), do Plano Estratégico de Internacionalização – PEI 2018 - 2022 (2018). Entre as principais atividades, registram-se as que seguem:

- A Reitoria propôs a criação de um Comitê de Internacionalização, composto pelos coordenadores das Divisões de Ensino, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, a coordenadora da Assessoria Internacional e um representante da Divisão de Marketing. O objetivo da Comissão é promover a

articulação das Divisões considerando o PEI, a fim de implementar as metas previstas no documento. O Comitê reuniu-se pela primeira vez em maio de 2019, com mais 3 reuniões ao longo do ano.

- Para melhor atender à comunidade acadêmica, a Assessoria Internacional (AI) ganhou uma nova infraestrutura, em uma sala no Centro de Convivência UPF, de fácil acesso a todos, com ótima visibilidade. A AI, além de atender à comunidade acadêmica, prestando informações sobre mobilidade acadêmica e solicitações decorrentes, tramita processos e os acordos de cooperação nacionais e internacionais a partir das demandas das Unidades, Cursos e Programas da Instituição.
- A UPF é associada à FAUBAI – Associação Brasileira de Educação Internacional, que reúne gestores ou responsáveis por assuntos internacionais e promove a integração e a capacitação dos gestores da área por meio de seminários, workshops e reuniões regionais e nacionais, além de divulgar a diversidade e as potencialidades das IES brasileiras junto às agências de fomento, representações diplomáticas, organismos e programas internacionais. Em 2019, a Profa. Luciane Sturm representou a UPF na Conferência da FAUBAI, de 13 a 17 de abril, em Belém do Pará, com a apresentação do trabalho “English as a Medium of Instruction in the process of internationalization in the University of Passo Fundo”.
- A UPF foi aceita como membro da *United Nations Academic Impact* (UNAI), em 24 de maio de 2019, recebendo certificação específica desse órgão. A UNAI é um órgão vinculado à ONU, que reúne instituições de ensino superior para trabalhar em prol das prioridades globais incluindo a paz, os direitos humanos e o desenvolvimento da sustentabilidade.
- O Programa UPF Mundi foi criado em abril de 2019, com o intuito de promover, articular e sensibilizar a comunidade interna e externa para o processo de internacionalização.
- O Curso de Letras, juntamente com o PPGL, implementou o Projeto “Internacionalização em Casa”, a fim de promover o processo de internacionalização dentro da Instituição, favorecendo aqueles que não tem a possibilidade de realizar mobilidade. O foco do programa é ampliar a visão intercultural dos indivíduos de todas as áreas, motivando o estudo e o uso das línguas estrangeiras, em especial do inglês, pela comunidade acadêmica. Ações desenvolvidas em 2019: a) oferecimento da disciplina *English for Academic Purposes* (4cr), pelo PPGL; b) *What's up?* – encontro gratuito oferecido em dois horários semanalmente, para o aprimoramento da conversação em inglês; c) cursos introdutórios de inglês – cursos de 30h semestrais para indivíduos com pouco ou nenhum conhecimento do idioma; d) *UPF Talks* – sessões de apresentação em inglês, de um tema, por um indivíduo conhecedor ou especialista em determinado assunto; e) criação do Grupo de Estudos de Português como Língua Adicional, a fim de ampliar a discussão sobre o ensino de português para estudantes e professores internacionais, bem como para imigrantes; f) oferta de duas turmas gratuitas de um curso introdutório de espanhol; g) o Curso de Letras participou e teve o projeto aprovado no Edital No16/2019 “Programa Capes-Fulbright de assistente de ensino de língua inglesa”, com o título “Internacionalização em casa: foco em metodologias ativas e inovadoras para potencialização do ensino e do uso do inglês como meio de instrução”.
- Oferta de oficinas interculturais, que objetivam promover a interculturalidade, bem como o contato com diferentes línguas dentro da UPF. Foram oferecidas durante a Semana do Conhecimento em setembro de 2019 e durante a Jornada de Extensão do Mercosul, no mês de novembro. Essas oficinas foram oferecidas por alunos dos PPGs UPF, intercambistas, convidados estrangeiros residentes na região.
- Noite Intercultural, promovida pela AI, em 30 de outubro de 2019, com o objetivo de reunir alunos internacionais, intercambistas e estudantes da UPF que já realizaram algum tipo de intercâmbio, bem como toda a comunidade acadêmica e convidados, para a troca de experiências, conhecimento da cultura de outros países, bem como a possibilidade de se falar outros idiomas.
- Feira de artesanato intercultural, sendo duas realizadas no ano de 2019 (Semana do Conhecimento e Jornada de Extensão do Mercosul), a fim de oportunizar a comunidade a conhecer o artesanato das diferentes etnias presentes na região.
- Em 2019, a UPF promoveu dois painéis específicos para discutir a internacionalização com a comunidade acadêmica.

- A UPF oferece regularmente, por meio da Área de Línguas Estrangeiras, do IFCH, a disciplina de Português como Língua Adicional para estudantes e professores internacionais que estão na UPF. Também podem realizar a disciplina imigrantes da região.
- A UPF começou a oferecer, em maio de 2019, um curso de inglês 100% online, pela plataforma English Central. O curso é gratuito e aberto a toda a comunidade UPF (alunos, professores e funcionários) e tem o objetivo de potencializar o aprendizado de inglês na Instituição.

Programa de intercâmbio acadêmico – PIAC: em 2019, o PIAC promoveu a participação de 22 estudantes de diferentes cursos de graduação da Instituição.

Mobilidade acadêmica: 12 estudantes internacionais realizaram mobilidade na UPF.

Programas governamentais dos quais a UPF participa

- A UPF participa do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e de Pós-Graduação (PEC-PG), parceria entre a Coordenação de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Esse Programa oferece a estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo educacional, cultural ou científico-tecnológico a oportunidade de realizar seus estudos de graduação em IES brasileiras.
- A UPF também participa do Programa de Mobilidade Acadêmica Regional em Cursos Acreditados (Marca), que foi desenvolvido e implementado pelo Setor Educacional do Mercosul, atendendo a duas prioridades do planejamento estratégico do setor: a melhoria da qualidade acadêmica, por meio de sistemas de avaliação e acreditação, e a mobilidade de estudantes, docentes e pesquisadores entre instituições e países. Integram o Marca UPF: Agronomia, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil. Em 2019, a UPF recebeu 1 estudante estrangeiro e realizou mobilidade acadêmica de 3 acadêmicos e de 3 professores da Instituição.

Programas internacionais dos quais a UPF participa

- Os estudantes da UPF podem submeter a candidatura ao *Emerging Leaders in the Americas Program (ELAP)* – Programa do governo canadense. Já tivemos duas estudantes do PPGEng selecionadas, sendo uma em 2019.
- A Universidade de Passo Fundo torna público o edital de inscrição e seleção de alunos de baixa condição socioeconômica dos cursos de graduação para o Programa de Bolsas Ibero-Americanas – Modalidade Graduação Santander Universidades. Em 2019, dois alunos foram selecionados.
- A UPF, a convite da Embaixada dos EUA no Brasil, realizou uma pré-seleção de candidatos para o FULBRIGHT THE USA – BRASIL - Study of the United States Institute (SUSI) for Student Leaders. A estudante indicada pela UPF participou de uma seleção nacional e foi uma das selecionadas.

Assessoria Internacional nas redes sociais

A AI possui contas em duas redes sociais (Facebook AssessoriaInternacionalUPF e Instagram ai.upf), a fim de contribuir com a divulgação de todos os assuntos relacionados ao processo de internacionalização da UPF. Outro canal de divulgação dessas pautas é o Portal UPF, a Rádio e a TV UPF com os quais a AI contribui sistematicamente com a geração de conteúdos.

Convênios em vigor: 77 Instituições estrangeiras conveniadas, em 20 países. 9 convênios assinados em 2019.

2. DIVISÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

A avaliação institucional é um processo sistemático, que busca a melhoria da qualidade do ensino e visa contribuir com os processos de gestão das instituições de educação superior. Constitui-se de duas modalidades: avaliação externa e autoavaliação institucional.

A avaliação externa é realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia ligada ao Ministério de Educação (MEC). Busca aferir padrões de qualidade dos cursos de graduação e das instituições de ensino superior. Dentre os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos superiores destacam-se: o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE); o Conceito Preliminar de Curso

(CPC) e as avaliações *in loco* de cursos realizadas pelas comissões externas constituídas por avaliadores designados pelo INEP.

O ENADE tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos, às competências e às habilidades adquiridas no decorrer do curso. O resultado do desempenho dos estudantes no exame gera um conceito que é um indicador de qualidade de avaliação dos cursos.

Já o CPC é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos.

Por sua vez, as avaliações feitas pelas comissões de avaliadores designadas pelo INEP caracterizam-se pela visita *in loco* aos cursos e Instituição e se destinam a verificar as condições de ensino, em especial aquelas relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica. A avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. Este processo se vincula aos procedimentos de supervisão e regulação do MEC, que prevê avaliações para autorização, para reconhecimento e para renovação de reconhecimento dos cursos de graduação.

Outrossim, a autoavaliação consiste no processo interno de avaliação da instituição, a qual é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e executada pela Divisão de Avaliação Institucional (DAI), em consonância com o PDI. O objetivo desse processo é avaliar os indicadores definidos pela própria comunidade acadêmica com a finalidade de melhoria da qualidade das atividades acadêmico-administrativas desenvolvidas na UPF, a fim de identificar as potencialidades e as fragilidades da Instituição, de seus cursos e do corpo docente e técnico-administrativo, bem como subsidiar ações e decisões, com a consequente melhoria de todos os aspectos institucionais. Nesse panorama, a autoavaliação visa qualificar o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como orientar e definir metas para a implementação de políticas de gestão.

Semestralmente, os cursos de graduação são avaliados por instrumentos disponibilizados na intranet da UPF. Os cursos também complementam o processo de autoavaliação com projetos próprios adequados à sua realidade, na medida em que a autoavaliação é considerada um processo fundamental para o planejamento, a tomada de decisões e a obtenção de padrões de excelência.

A Divisão de Avaliação Institucional é o setor responsável pelo desenvolvimento do processo de avaliação interna da Instituição. Busca, por meio de ações avaliativas, oportunizar o autoconhecimento, relacionado com a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas, pedagógicas, culturais e de gerenciamento desenvolvidas na Universidade. Vincula-se diretamente com a Reitoria e sua gerência é exercida por um coordenador nomeado pela Reitora. A DAI conduz e participa de reuniões institucionais, conforme mencionado abaixo:

- participação em reuniões de preparação e avaliação das visitas *in loco* do Ministério da Educação (MEC) aos cursos de graduação;
- participação em reuniões de equipes de trabalho para o preenchimento de formulários eletrônicos de cursos de graduação;
- participação de grupos de estudos para demandas identificadas nos resultados da avaliação institucional;
- participação em reuniões com a Reitoria;
- realizações de reuniões com Comissão Própria de Avaliação – CPA, com pautas deliberativas;
- realização de reuniões nas unidades acadêmicas para apresentação dos Indicadores de Qualidade;
- realização de reunião com coordenadores de cursos participantes do Enade 2019.

Avaliações externas

Em 2019, a Universidade de Passo Fundo recebeu quatro visitas de comissões de avaliadores do Inep/MEC para atos de reconhecimento e de renovação de reconhecimento de cursos de graduação. Os cursos avaliados obtiveram conceitos 4 ou 5, o que evidencia que a organização didático-pedagógica dos

os cursos está afinada com as diretrizes curriculares nacionais, que a infraestrutura atende aos requisitos necessários para as práticas acadêmicas e que o corpo docente tem titulação e regime de trabalho adequados. Os cursos avaliados foram:

- Avaliação *in loco* para Ato de Renovação de Reconhecimento do curso de Administração *campus* Soledade.
- Avaliação *in loco* para Ato de Renovação de Reconhecimento do curso de Estética e Cosmética – CST *campus* Passo Fundo.
- Avaliação *in loco* para Ato de Renovação de Reconhecimento do curso de Design de Produto – CST *campus* Passo Fundo.
- Avaliação *in loco* para Ato de Reconhecimento do curso de Engenharia de Computação, *campus* Passo Fundo.

Para finalizar o ano, no mês de dezembro, a Instituição recebeu uma comissão de avaliadores do Inep/MEC para o Recredenciamento Institucional em EaD. Vários setores estiveram envolvidos neste processo e preparando-se para tal atividade. Por fim, o conceito 5 foi conquistado, evidenciando a qualidade do trabalho e comprometimento de todos com a Instituição.

Atividades relacionadas ao ENADE 2019

Os cursos que realizaram o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE, conforme publicação do Edital nº 43, de 4 de junho de 2019 e conforme Portaria Normativa MEC nº 828, de 16 de abril de 2019, foram: Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Educação Física – B, Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Computação, Engenharia Civil –, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Engenharia de Produção – CAR, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, CST Agronegócio, CST Estética e Cosmética.

A Divisão de Avaliação Institucional elaborou um cronograma de atividades para atender à demanda do Enade 2019:

- realização da reunião inicial com coordenadores dos cursos envolvidos no Enade do ano avaliado para definição de atribuições;
- verificação junto ao SAES da relação dos alunos que necessitam de atendimento psicopedagógico;
- análise dos alunos aptos a participar do ENADE, juntamente com as coordenações dos cursos;
- disponibilização dos termos de cientificação para os alunos participantes do ENADE e atualização de dados;
- preparação do Sistema Informatizado para as inscrições dos alunos e manutenção do sistema para gerar os alunos com percentual acima de 70%;
- no Sistema ENADE, são disponibilizados dois procedimentos para a realização das inscrições: individual por meio de digitação das informações de cada estudante habilitado; e em lote destinado à ação direta do coordenador do curso, por meio de importação de arquivo de dados, em funcionalidade específica de carga no Sistema ENADE, sendo possível a realização de múltiplas inscrições a cada ação de importação de arquivo.
- inscrições dos alunos habilitados ao ENADE 2019, no sistema Inep/ENADE, totalizando 1.201 alunos ingressantes e 621 alunos concluintes, realizadas nos meses de julho e agosto/2019;
- apoio permanente aos alunos no processo de preenchimento do Questionário do Estudante, por telefone e por atendimento pessoais;
- suporte contínuo aos coordenadores de cursos do início do processo de inscrições até o período de regularização dos estudantes que não compareceram ao local da prova, auxiliando nos critérios de deferimento de dispensa da prova do ENADE 2019;
- criação de um grupo “Coordenadores Enade 2019” no aplicativo do *WhatsApp* para permanente contato dos coordenadores dos cursos com a Divisão de Avaliação Institucional.

Ações de sensibilização realizadas para o ENADE

Nos meses de agosto a novembro de 2019, a Divisão de Avaliação Institucional realizou uma série de atividades envolvendo alunos, professores e coordenadores dos cursos no processo de sensibilização para o ENADE, dentre as quais destacam-se as seguintes:

- palestras de mobilização e sensibilização realizadas em todos os cursos envolvidos no processo ENADE 2019, tanto no campus de Passo Fundo quanto nos campi, com o propósito de esclarecimentos sobre a validação do cadastro do estudante, preenchimento do questionário e a realização da prova;
- acompanhamento da equipe da Divisão de Avaliação Institucional nos laboratórios de informática disponibilizados para os alunos concluintes no auxílio da validação do cadastro do estudante e preenchimento do questionário do estudante;
- realização do ciclo de palestras motivacional e informativa nas unidades envolvidas;
- divulgação do ENADE nas redes sociais (Portal UPF, *facebook* e *instagram*);
- divulgação do ENADE através de *banners*, *eflyers* e cartazes;
- recepção aos alunos, familiares, coordenadores e professores no dia da prova, com orientações aos estudantes acerca dos locais da prova, mensagens de estímulo e motivação, bem como entrega de água, caneta preta e material de divulgação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Atividades relacionadas à autoavaliação

A autoavaliação institucional é disponibilizada semestralmente para todos os professores e alunos dos cursos de graduação, na *intranet* da instituição. Desde o ano de 2018, para os alunos, a pesquisa pode ser realizada também através do aplicativo SOU UPF, tornando mais fácil, rápido e dinâmico o processo de autoavaliação. No primeiro semestre de 2019, a autoavaliação ocorreu de 29 de abril a 25 de maio, sendo que cerca de 34% dos alunos e 57% dos professores participaram do processo. Em 2019/2, a autoavaliação aconteceu de 30 de setembro a 26 de outubro e a participação foi de 28% dos alunos e 54% dos professores.

Quanto ao boletim informativo DAI – CPA, que objetiva destacar informações sobre os processos avaliativos da UPF, seus indicadores de qualidade e assuntos relativos ao trabalho da Divisão de Avaliação Institucional e da Comissão Própria de Avaliação, o mesmo continua sendo disponibilizado no portal institucional, na página da DAI – CPA e enviado por e-mail a toda comunidade acadêmica.

Ainda neste ano, atendendo à solicitação da Divisão de Ensino de Graduação, foi dada continuidade à elaboração dos pareceres dos projetos de autoavaliação dos cursos de graduação que estão em processos de reformulação ou atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos – PPCs.

Relatórios

- Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional 2018, postado no sistema do Inep/MEC, em março de 2019.
- Início da construção do Relatório de Autoavaliação Institucional 2019.

3. OUVIDORIA

A Ouvidoria da UPF é um canal de comunicação que atende a alunos, professores, funcionários e também à comunidade em suas demandas constituídas por elogios, sugestões, solicitações, reclamações e/ou denúncias, com vistas a contribuir para a solução de conflitos e para o aprimoramento institucional. O principal objetivo da Ouvidoria é incentivar o exercício da cidadania no ambiente acadêmico, criando condições para que todos compreendam a necessidade de cumprir os seus deveres e de exigir os seus direitos. A Ouvidoria da UPF foi criada pela Portaria nº 2/2003, de 22 de janeiro de 2003.

Funções da Ouvidoria: receber e ouvir; analisar as solicitações; orientar e sugerir; trabalhar ações que possam ser desenvolvidas, a fim de obter soluções adequadas para os problemas; ajudar

imparcialmente a solucionar conflitos; mediar ou facilitar discussões entre professores, funcionários, alunos e comunidade; fornecer um local confidencial para professores, funcionários, alunos e comunidade externa apresentarem suas questões; colaborar para melhorias nos processos acadêmicos, bem como nos de gestão e administração; contribuir com o desenvolvimento institucional.

Como a Ouvidoria atua: Quando alguém entra em contato com a Ouvidoria, os procedimentos realizados são os seguintes: a) ouvir cuidadosamente as questões; b) fazer mediações e orientações para obter as informações necessárias; c) discutir opções e gerar estratégias alternativas; d) analisar e encaminhar os registros aos setores, fazendo o acompanhamento até as soluções finais; e) informar ao(s) autor(es) do(s) registro(s) os encaminhamentos e os resultados.

Em 2019, a Ouvidoria manteve expediente de segunda a sexta-feira, com horários nos turnos manhã e tarde. Contudo, visando adequar-se às necessidades acadêmicas, oportunizou também horários diferenciados, mediante agendamento. Os atendimentos ocorrem pessoalmente, por telefone, internet (formulário disponível no site da UPF e endereço eletrônico), protocolo e correio. A Ouvidoria está localizada no Campus I da UPF, junto à Central de Atendimento ao Aluno (CAA), Prédio J1, no Centro Administrativo.

Atendimentos em 2019 - Em 2019, a Ouvidoria totalizou 326 registros específicos, sendo 88 no primeiro semestre e 238 no segundo.

Tabela 1.0 – Registro de atendimentos

Atendimentos	2019/1	2019/2	Total
Reitoria, Vice-Reitorias, Setores	25	59	84
Fundação Universidade de Passo Fundo	59	07	66
Unidades Acadêmicas	04	172	176
Total	88	238	326

Fonte: Ouvidoria UPF.

4. MEMORIAL UPF

O Memorial UPF, durante o ano de 2019, manteve as atividades de recepção aos visitantes da Instituição e ao público externo, objetivando promover a interação UPF/comunidade. Entre os visitantes do Memorial, destacam-se acadêmicos, professores e funcionários da UPF, professores e estudantes de escolas das redes privada e pública do norte do Rio Grande do Sul, e comunidade em geral.

O Memorial expôs seu acervo de documentos, objetos e multimídias ao público visitante, que, com auxílio da estagiária do espaço, pode conhecer a história da UPF, com destaque para sua constituição coletiva e comunitária; sua estrutura *multicampi*; seus principais projetos nas áreas de cultura, ciência, pesquisa, saúde e assessoria jurídica; e também seu progressivo investimento na formação continuada, em especial em cursos *lato* e *stricto sensu*.

5. SETOR DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

O Setor de Informações Institucionais está vinculado à Reitoria da Universidade de Passo Fundo e, desde sua criação, em 1999, realiza levantamento, compilação e divulgação de dados e informações da Instituição para as comunidades externa e interna.

Além das atividades diárias que são realizadas de acordo com cada solicitação, o Setor de Informações Institucionais desenvolve ações conforme calendário preestabelecido. São elas:

- preenchimento do Guia do Estudante (Editora Abril);
- elaboração do Relatório de Atividades 2018.

VICE-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Dentre as principais atividades desenvolvidas pela VRGrad em 2019, destacam-se as seguintes:

a) Atividades de caráter permanente:

- escuta e mediação junto às unidades acadêmicas sobre assuntos relacionados às questões discentes e docentes;
- acompanhamento dos processos relacionados ao ingresso especial (transferência, reingresso, reopção de curso; seleção simplificada);
- emissão de pareceres e acompanhamento dos registros oriundos da Ouvidoria, tangenciando situações acadêmicas, administrativas e pedagógicas;
- realização de reuniões com coordenadores de curso, adjuntos e de áreas institucionais, para encaminhamento de questões acadêmicas e de gestão;
- apoio à Divisão de Ensino de Graduação, à Comissão de Graduação e aos cursos na qualificação permanente dos projetos pedagógicos, por meio de reformas e atualizações curriculares;
- reedição do Guia Acadêmico *on-line* (versão 2019), com revisão geral de conteúdo, reunindo informações relativas aos diferentes setores e serviços da Instituição que são disponibilizados ao estudante, de modo a facilitar o acesso a todas as resoluções internas que dizem respeito ao gerenciamento da vida acadêmica do aluno;
- sistemática qualificação do acervo físico e virtual da Rede de Bibliotecas, bem como do ambiente;
- operacionalização dos concursos vestibular (verão, inverno, complementar e continuado na estrutura multicampi), por meio de trabalho integrado envolvendo unidades, Divisão de Ensino de Graduação, Setor de Vestibular, Agência de Comunicação e Marketing (Agecom), Setor de Programação Acadêmica, Setor Financeiro, Seção de Programas Públicos e Institucionais, SAEs, entre outros;
- efetivação da recepção acalourada aos ingressantes em cada semestre letivo, em modalidade diferenciada no segundo semestre letivo;
- promoção do *Interação 2019*, em parceria a outros setores institucionais, que aproxima os estudantes secundaristas da Universidade;
- realização de melhorias no Sistema Informatizado, destacando-se as do processo das eletivas institucionais e no Ambiente de Apoio ao Ensino no que tange ao registro dos créditos não pagos;
- cumprimento da política do ensino superior da acessibilidade e permanência dos acadêmicos, buscando favorecer a inclusão e a autonomia por meio das ações realizadas pelo SAEs;
- manutenção do envolvimento dos acadêmicos em programas de extensão, de formação de professores (Parfor), de educação tutorial (PET Saúde), de aprofundamento de experiências ligadas ao ensino, ao serviço e à comunidade (PIBID e Residência Pedagógica); em programas institucionalizados de cooperação nacional e internacional (intercâmbios acadêmicos);
- representação da UPF no Conselho Municipal de Educação-Passo Fundo;
- representação da UPF na Promotoria de Justiça Regional da Educação de Passo Fundo;
- representação da UPF no Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação dos Profissionais da Educação Básica (FORPROFE/RS);
- construção do calendário acadêmico 2020, com destinação de período inicial de atividades para planejamento pedagógico nas Unidades Acadêmicas e reorganização do período de exames nas disciplinas de dois créditos concentrados;
- realização de processo seletivo docente para o curso de Agronomia.

b) Atividades relacionadas à promoção e ao apoio a eventos de formação:

- realização da Aula Magna 2019, no dia 20 de fevereiro, marcando o início do ano letivo, sobre a temática *Neuroeducação e os Desafios da Universidade*, com o Prof. Dr. Darlei Dall'Agnol;

- oferta da disciplina de *Metodologia do Ensino Superior*, junto ao NAP e PPGEDU;
- oferta do curso de *Iniciação à Universidade*, junto ao RH, especialmente direcionado aos novos professores;
- participação, junto à Comissão de Integração Docente dos Cursos de Graduação da Área da Saúde (Cias), em atividades com vistas a fortalecer a formação interprofissional em saúde. Em parceria com a USP, foi promovida na UPF uma oficina denominada Desenvolvimento Docente para Avaliação Programática em Cursos de Graduação da Saúde (LAG) e ampliada a articulação para fomentar a integração das clínicas dos cursos de saúde da UPF com a Secretaria Municipal de Saúde de Passo Fundo;
- fortalecimento da relação da universidade com a educação básica, por meio da realização do *XI Seminário de Atualização Pedagógica para Professores da Educação Básica*;
- oferta do *Superintensivo Enem 2019*, viabilizado em parceria com a Vice-Reitoria de Extensão da UPF e com o Integrado UPF;
- participação na comissão institucional organizadora da *VI Semana do Conhecimento*, realizada na UPF de 02 a 06 de setembro;
- participação em oficinas do Fórum Estadual permanente de Apoio à Formação Docente e na Rede de Formação de Professores do Comung, com contribuição para a oferta da especialização *latu sensu* em Docência Universitária na Contemporaneidade, ofertada, em formato EaD, em 2019;
- manutenção do processo de formação docente em EaD, com vistas à qualificação da interação entre professores e alunos nas disciplinas semipresenciais.

c) Atividades relacionadas aos atos de regulação e supervisão dos cursos de graduação:

- contínuo e atento olhar às legislações externas referentes à educação superior, observando as implicações nos cursos de graduação;
- acompanhamento às coordenações dos cursos de graduação que receberam visitas de avaliação *in loco*, em conjunto com a Divisão de Ensino de Graduação, com a Comissão de Graduação e com a Divisão de Avaliação Institucional – foram 4 avaliações de curso: Administração (B) - Soledade; CST Estética e Cosmética - Passo Fundo; CST Design de Produto - Passo Fundo; Engenharia de Computação (B) - Passo Fundo;
- encaminhamento de demandas ao MEC, considerando processos regulatórios dos cursos de graduação da UPF em andamento, que dizem respeito à extinção de oferta, entre outros aspectos;
- acompanhamento, junto à Divisão de Avaliação Institucional, das atividades relacionadas aos cursos que realizaram a prova do Enade em 2019;
- participação na comissão institucional voltada às ações que visam ao credenciamento da UPF para EaD, com preparação e acompanhamento da visita que foi realizada em dezembro de 2019.

d) Atividades especiais:

- desenvolvimento do aplicativo SOU UPF para professores, lançado na Aula Magna 2019;
- desenvolvimento de novos processos eletrônicos para a gestão da vida acadêmica, em parceria com a DTI e/ou Escritório de Processos, com destaque à matrícula em Disciplina Isolada e à digitalização dos documentos acadêmicos (em andamento);
- representação na comissão institucional responsável pelo acompanhamento da distribuição da carga horária docente para 2019/2 e 2020/1;
- estudo para reorganização da estrutura da Vice-Reitoria de Graduação, considerando atual organograma e setores vinculados, de modo a projetar alternativas que favoreçam a articulação de serviços e a priorização de fluxos voltados à qualificação dos cursos, bem como ao atendimento às demandas internas e externas relacionadas ao ensino de graduação.

e) Atividades de impacto institucional:

- Elaboração e aprovação das *Diretrizes Institucionais para Projetos Pedagógicos de Cursos*, destacando-se: metodologia colaborativa de construção da proposta; produção e publicação do documento final e criação do *Núcleo de Inovação Curricular* para acompanhamento do processo coletivo de reformas curriculares a ser operacionalizado ao longo de 2020;
- elaboração de uma nova *política de formação docente*, coordenada pelo NAP, a partir da escuta das unidades acadêmicas;
- inovação na operacionalização do vestibular (continuado nos campi e com nova organização no campus central) e criação de estratégias de flexibilização para viabilização e manutenção de turmas: matrículas em níveis adiantados; ingresso simplificado e matrícula em disciplina isolada;
- reestruturação dos setores Núcleo de Apoio Pedagógico e UPFOnline, essa última com novo vínculo à Reitoria desde julho de 2020, considerando identidade visual, equipe, espaço e projetos;
- desenvolvimento de nova modalidade de ingresso especial – seleção simplificada, com publicação de normativa;
- criação da comissão acadêmica, integrando ensino, pesquisa, extensão e gestão, substituindo as atividades da Comissão de Graduação.

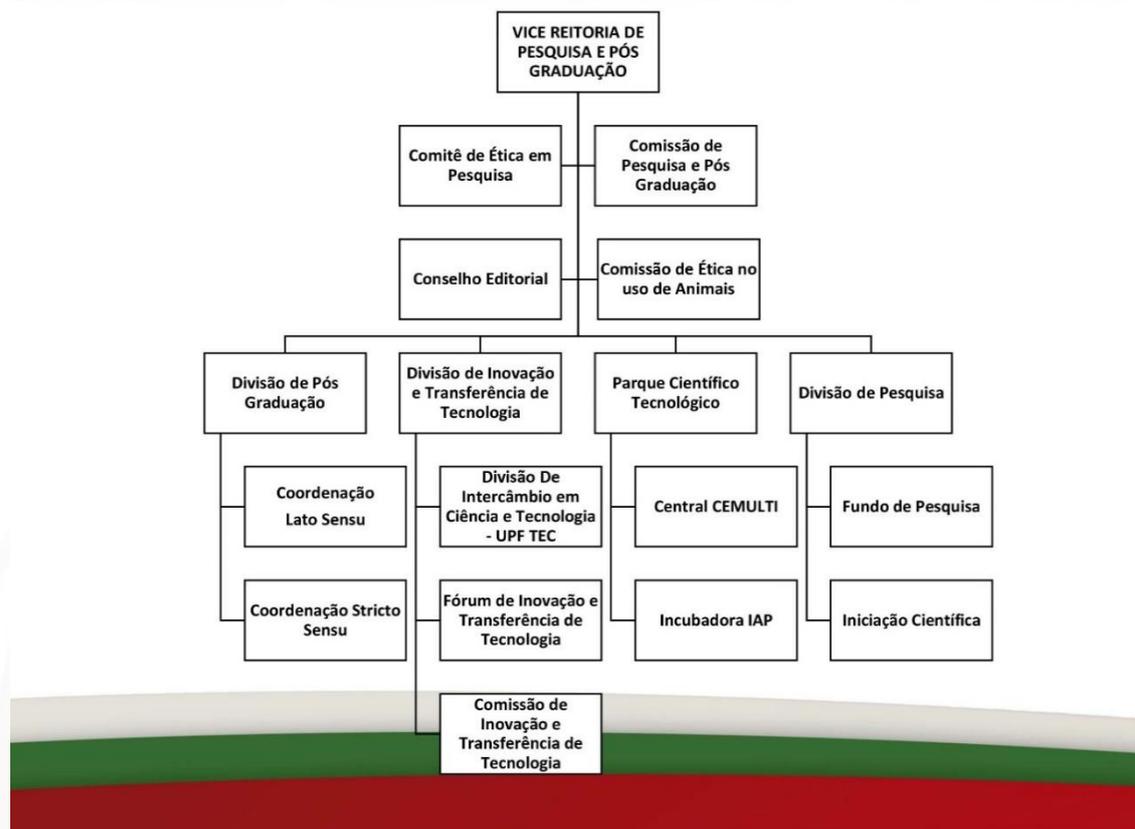
VICE-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (VRPPG) tem suas ações operacionalizadas por diversos setores que operacionalizam o seu funcionamento. A Pós-graduação é comandada pela Divisão de Pós-Graduação, que atende ao *lato sensu* e ao *stricto sensu*. A pesquisa é operacionalizada pela Divisão de Pesquisa, que concentra seu trabalho na pesquisa institucional e na iniciação científica, tanto em cursos de graduação, como para alunos de nível médio, através de convênio com Centro Integrado de Ensino médio da UPF. A Divisão de Inovação e Transferência de Tecnologia, é sub dividida em Agência de Inovação Tecnológica (UPFTec), setor institucional que tem por objetivo promover a inovação tecnológica por meio da interação universidade-empresa e pelo Parque Científico e Tecnológico UPF Planalto Médio (UPF Parque), que visa a desenvolver um ambiente que possibilite o aumento da competitividade das empresas incubadas, *startup* e maduras, tendo como base uma matriz acadêmica e científica que promova a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a inclusão social. Atendendo às particularidades da região, o UPF Parque tem como áreas prioritárias de atuação a tecnologia de informação/*software*, de metal mecânica, de saúde, de alimentos, de energia e de biotecnologia.

Em conjunto com as ações a cargo das divisões que compõem a VRPPG, encontra-se o trabalho realizado pela Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG), pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), pela Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua) e pelo Conselho Editorial, que fortalecem e dão consistência às atividades desenvolvidas por esta vice-reitoria.

Para a VRPPG, o trabalho realizado em seus programas de pós-graduação *stricto sensu*, cursos *lato sensu*, iniciação científica e nos projetos de pesquisa desenvolvidos por seus professores tem como objetivo a geração do conhecimento e uma ação educativa, promotora da construção e da reconstrução do conhecimento. A investigação científica, dessa forma, é vista pela VRPPG como indutora do espírito crítico e criativo, da curiosidade, do aprofundamento e da disciplina do ser humano e futuro profissional.

ORGANOGRAMA VRPPG



VICE-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

As ações da VREAC orientam-se, especialmente, pelas diretrizes e objetivos estabelecidos pela Política Nacional de Extensão, Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), Plano de Desenvolvimento Institucional da UPF (PDI 2017-2021) e Política de Extensão e Assuntos Comunitários da UPF (2017).

Neste ano, muitas foram as ações internas e interinstitucionais voltadas à análise e socialização de experiências a respeito da Resolução Nº 7 de 18 de dezembro 2018 que estabelece as **Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira** e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014. O documento representa um **Marco Regulatório** que fortalece as ações críticas extensionistas, importantes na formação dos estudantes e, principalmente, o estabelecimento do diálogo com os territórios.

Um denso conjunto de atividades, pautadas nas diretrizes da **Política Nacional de Extensão** (interação dialógica; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão; impacto na formação do estudante; impacto e transformação social), vem buscando atender ao desafio proposto na meta 12.7 do **Plano Nacional de Educação** (PNE) 2014-2024 (que assegura, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social) e aos objetivos definidos no PDI 2017-2021, tais como a excelência acadêmica por meio da indissociabilidade do conhecimento e a garantia de uma formação integral.

Assim, deu-se continuidade aos esforços para alcançar o objetivo geral da **Política de Extensão e Assuntos Comunitários da UPF** (2017, p. 20) de consolidar a extensão universitária como processo acadêmico curricular de maneira articulada e indissociável com o ensino e a pesquisa como fator indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, a fim de promover posturas críticas, democráticas e emancipatórias, em conformidade com as diretrizes dessa

política. Destacando-se, nessa tarefa, as estratégias desenvolvidas para atender aos três desafios estabelecidos pelo **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021** (objetivos 1.7.1 e 1.7.2) da Universidade de Passo Fundo (UPF):

- a) ampliação da participação dos estudantes;
- b) curricularização;
- c) vinculação permanente com os atores sociais no território.

Em 2019, embora mantendo-se a atenção aos demais itens mencionados, a **Curricularização da Extensão** foi tema prioritário da VREAC, tendo transversalizado muitas das ações desenvolvidas, principalmente as voltadas à formação, culminando na elaboração de um **Documento Orientador** acerca das diretrizes e estratégias de implementação do processo de curricularização da extensão por meio de Programas e Projetos de Extensão articulados a disciplinas âncoras definidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

1. Formação Extensionista

Em uma perspectiva de formação permanente, a formação extensionista no ano de 2019, deu prosseguimento a um conjunto de ações informais, não-formais e formais de aprimoramento das ações no âmbito da extensão universitária, com foco nos processos de curricularização da extensão, ampliação da participação dos estudantes, vinculação permanente com os atores sociais no território, articulação com as políticas públicas, responsabilidade social universitária, novas metodologias de atuação comunitária, articulações com o ensino e pesquisa. Para tanto, a Vreac, em conjunto com os **Coordenadores de extensão** e **Comissão de Extensão**, constituiu processos e espaços formativos com diferentes segmentos institucionais e também interinstitucionais, tais como as relações com as unidades acadêmicas, os eventos extensionistas, os espaços de diálogo e partilha de experiências com a comunidade extensionista, acadêmica e externa.

Em seu **Marco Regulatório da Extensão**, a instituição abre possibilidades para que cada unidade acadêmica, exercendo sua autonomia e sua criatividade, organize seus planos, contemplando a curricularização em várias modalidades: 1) componente curricular específico da extensão; b) destinação de parte da carga horária de disciplinas para práticas extensionistas; c) incorporação de programas e projetos de extensão já existentes à matriz curricular; outras modalidades que possam ser criadas, respeitando-se o potencial criativo dos colegiados e a autonomia das unidades. Nesse sentido, a Vreac tem acompanhado a **reformulação dos PPCs** junto à Vice-Reitoria de Graduação (VRGrad), objetivando qualificar e potencializar o debate sobre a indissociabilidade do conhecimento nos cursos de graduação (meta 1.7.2 – PDI 2017-2021).

Também foram realizadas reuniões com todas as 12 unidades acadêmicas, em novembro de 2019, denominadas **“Encontros Formativos”**, com caráter de auto-avaliação, com estudantes e professores extensionistas; coordenadores de curso e gestão. Os registros dos relatos e reflexões de toda a comunidade acadêmica, desses encontros, servirão de base para, em 2020, serem redesenhados os processos pedagógicos, em especial a respeito da curricularização da extensão.

O **VI Seminário Integrador da Extensão** ocorreu em março de 2019, com a temática “Desafios para uma pedagogia universitária”, contando com a participação de estudantes, professores e funcionários extensionistas, organizações não governamentais (ONGs), movimentos sociais e entidades parceiras, totalizando 336 participantes e tendo como principal objetivo a acolhida aos extensionistas da UPF. Neste ano, o destaque foi para o protagonismo dos estudantes extensionistas, com um amplo espaço de fala ao longo do Seminário.

Foi realizado, em outubro de 2019, um conjunto de encontros denominados **“Diálogos Extensionistas”**, os quais reuniram professores extensionistas, coordenadores de pesquisa e de cursos de graduação e diretores de unidades a fim de: a) Vivenciar momentos de formação que contemplem conceitos centrais da extensão universitária como modo de aprendizagem; b) Mapear as experiências potenciais para a curricularização da extensão e saberes construídos com base nessa experiência pelo viés dos territórios educativos; c) Compreender a contribuição da extensão para a construção dos currículos e sistematizar os saberes construídos, estabelecendo redes a partir dos programas e projetos. Participaram os professores, funcionários e estudantes vinculados a extensão, bem como a direção e coordenações das unidades acadêmicas.

Em outubro de 2019, aconteceu a **VI Semana do Conhecimento**, tendo como temática “Universidade em transformação: integralizando saberes e experiências”. Destaca-se, nesse ano, a

continuidade das apresentações de trabalhos acontecerem por meio das disciplinas durante o horário da aula, contribuindo e reforçando a ideia da Semana do Conhecimento como uma grande sala de aula.

Aconteceram diversas atividades em diferentes espaços da UPF (*Campi I e III, Campi Soledade, Lagoa Vermelha, Carazinho, Casca e Sarandi*), contemplando: sessões de apresentações de trabalhos, sessão de pôsteres de bolsistas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), oficinas, rodas de conversa, painéis, cine-fórum, palestras, seminário, exposição de arte, feira de artesanato e apresentações artísticas, todas essas vinculadas à temática do evento. Ainda, integraram a Mostra de Extensão, a Mostra de Iniciação Científica e a Mostra de Pós-Graduação; envolveram-se bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), do Paidex e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), estudantes de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, do Pró-Saúde e Pet-Saúde, das Residências Multiprofissionais e do Pibic/Paidex Jr., bem como estudantes de outras instituições de ensino superior (IES).

Na modalidade apresentação de trabalhos, foram contabilizadas 965 inscrições e 1.095 submissões de trabalhos, sendo 536 na Mostra de Iniciação Científica, 375 na Mostra de Extensão e 184 na Mostra de Pós-Graduação; na modalidade ouvinte, foram 2.251 inscritos. São resultados importantes do evento: a) avanço no que diz respeito a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão em várias dimensões; b) envolvimento mais consistente dos *campi*, o que proporcionou um aumento significativo no número de participantes do evento, além de levar a cada campus a oportunidade para que os/as estudantes pudessem vivenciar diferentes experiências; c) articulação com a comunidade externa; d) abordagem de temas transversais - direitos humanos, relações étnico-raciais, meio ambiente; e) participação da assessoria internacional na perspectiva da implementação do plano de internacionalização.

2. Interlocução nacional e internacional

Em maio de 2019, a VREAC participou do **Encontro Regional da Câmara Sul**, na Pontifícia Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), tendo por objetivo estudar e dialogar sobre a Resolução Nº 7 de 18 de dezembro 2018 (já mencionada). Participaram 18 IES, totalizando mais de 100 representantes.

Em novembro de 2019, aconteceu a **VII Jornada de Extensão do Mercosul (JEM)**, na UPF, organizada de forma conjunta pela UNCPBA (Universidade do Centro da Província de Buenos Aires), UPF (Universidade de Passo Fundo), Forext (Fórum de Extensão das Universidades Comunitárias do Brasil), Secretaria de Políticas Universitárias do Ministério Nacional de Educação da Argentina, Conselho Interuniversitário e Rede Nacional de Extensão Universitária Argentina. Na região latino-americana as Jornadas têm o apoio da União Latino-americana de Extensão Universitária (ULEU) e da Associação de Universidades do Grupo Montevideo (AUGM).

Foram mais de 200 trabalhos apresentados e cerca de 350 participantes no total, vindos de 32 instituições de ensino superior de oito estados brasileiros e dos países da América Latina. A programação contou com saraus, painéis, rodas de conversas, oficinas, exposições, passeios ecológicos, históricos e culturais e muitos outros momentos culturais, constituindo um espaço formativo marcado pelo protagonismo dos estudantes extensionistas.

Neste ano, a JEM ocorreu de forma articulada ao Encontro Nacional do FOREXT. O **XXVI Encontro Nacional** e a **XXI Assembleia Nacional do Forext** tiveram como tema “Extensão Universitária como protagonista da formação cidadã”. Estiveram representadas 26 IES de todo o Brasil, com a participação de 80 gestores, docentes e técnicos-administrativos da extensão das ICES, tendo sido alcançados os seguintes objetivos: a) promover um espaço de articulação e fortalecimento político das IES comunitárias no que tange à extensão universitária; b) propiciar um espaço permanente de reflexão, avaliação e acompanhamento das práticas de extensão e ação comunitária desenvolvidas nessas instituições; c) possibilitar um espaço teórico-metodológico de formação acerca da curricularização da extensão universitária considerando o marco regulatório Resolução 7/2018 CNE; d) estimular o desenvolvimento de programas e projetos conjuntos e intercâmbios entre as instituições; e) permitir a maior participação de nossas instituições no processo de implementação da política de extensão em âmbito nacional; f) garantir a necessária visibilidade das atividades de extensão e ação comunitária desenvolvidas pelas IES Comunitárias no âmbito de toda a sociedade brasileira.

Em novembro de 2019, em parceria com outras IES e da Comissão de Direitos Humanos de Passo Fundo (CDHPF), a UPF promoveu o VIII Colóquio de Direitos Humanos. O evento tem uma trajetória consolidada como espaço aberto, plural e amplo de reflexão sobre concepção, fundamentação e

realização dos direitos humanos. É um momento de fortalecimento de parcerias e de ampliação do envolvimento de diversos agentes sociais, políticos, culturais e educacionais a fim de qualificar a atuação em direitos humanos. Em 2019, teve como objetivo principal debater de forma ampla, aberta e plural a relação entre resistência e direitos humanos a fim de sensibilizar e comprometer com o enfrentamento dos retrocessos impostos pela conjuntura opressora e de dominação e a afirmação das organizações e lutas de resistência dos diversos sujeitos de direitos, como também: a) Refletir sobre os fundamentos, as estratégias e as dinâmicas sócio-políticas para a promoção da resistência popular e para a organização pela efetivação dos direitos humanos; b) Subsidiar o desenvolvimento de práticas sociais, políticas e educativas comprometidas com a realização dos direitos humanos de todos e todas; c) Desafiar à construção permanente de processos educativos e ações públicas que promovam a participação plena ampla e permanente e as formas de organização autônoma e independente; d) Celebrar os 35 anos de atuação da Comissão de Direitos Humanos de Passo Fundo na luta pelos direitos humanos.

3. Programas e Projetos de Extensão

O **Quadro de Professor Extensionista (QPEX)** consolidou-se como uma estratégia de qualificação, avaliação, transparência, integração e potencialização dos programas e projetos de extensão, bem como dos professores extensionistas, sendo um instrumento significativo para avanços sólidos e duradouros no que tange à constituição de uma carreira extensionista (meta 1.7.4 – PDI 2017-2021). Em 2019, 215 professores integraram o referido quadro.

Juntamente com o fortalecimento do quadro de professores, têm-se efetivado iniciativas para melhorar as condições de equidade e de estudos dos estudantes (meta 1.4 – PDI 2012-2016 e meta 1.9 – PDI 2017-2021).

O **Programa de Apoio Institucional a Discentes de Extensão e de Assuntos Comunitários (Paidex)** disponibiliza bolsas de extensão universitária que oportunizam possibilidades de aprimoramento da formação acadêmica. No ano de 2019, foram destinadas 274 bolsas Paidex, destas, 148 de 8 horas, 60 de 12 horas e 66 de 20 horas.

A extensão também oferece aos estudantes do Centro de Ensino Médio – Integrado UPF- bolsas **Paidex Jr.** Em 2019 foram destinadas 10 bolsas Paidex Jr. Para 2020, serão destinadas as seguintes cotas de bolsa: 30 (trinta) Pibic Júnior e 20 (vinte) Paidex Júnior, num total de 50 (cinquenta).

Já o **Programa de Auxílio Permanência ao Aluno-Prouni/UPF** proporciona bolsa integral do Programa Universidade para Todos (Prouni), visando auxílio financeiro para custeio pessoal com alimentação. Em 2019, foram destinadas 190 bolsas de auxílio permanência.

Além disso, a fim de ampliar a participação discente nas atividades extensionistas (meta 1.7.1 – PDI 2017-2021), tem-se buscado oferecer oportunidades de formação, tais como as organizadas pela **Escola de Extensão** (apresentada adiante), que considerem o fato de que a maioria dos alunos da UPF estuda no turno da noite.

Em 2019, estiveram em ação 18 programas de extensão, com 101 projetos de extensão integrantes dos mesmos, e 51 projetos não vinculados a programas, todos institucionalizados no sistema de avaliação e monitoramento da extensão UPF. Considerando-se todos os 18 programas e os 152 projetos de extensão, houve 136.417 participantes beneficiados diretamente, dentre a comunidade em geral.

Foram realizadas diversas atividades de **Assessoria aos Projetos e Programas de Extensão**, para complementar o processo de avaliação destes. Membros da Comissão de Extensão e da Assessoria da VREAC fizeram visitas *in loco* no primeiro semestre de 2019, realizando assessoria àqueles projetos considerados importantes para a comunidade e universidade, mas que apresentaram fragilidades na proposta. Esse processo qualificou a compreensão de extensão e as ações a que cada projeto se propôs, configurando-se como um momento de orientação teórico-metodológico e de formação extensionista. A partir dessa ação formativa algumas propostas foram redesenhadas considerando as diretrizes da políticas de extensão, e seguem sendo acompanhadas no processo de monitoramento e avaliação da extensão UPF.

Relacionamos a seguir os 18 Programas de Extensão em atividade em 2019:

- 1) PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA – Ligas Acadêmicas;
- 2) PROGRAMA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA;
- 3) PROGRAMA CONEXÕES TECNOLÓGICAS;

- 4) PROGRAMA ENSINO E INOVAÇÃO;
- 5) PROGRAMA MUTIRÃO PELA INCLUSÃO DIGITAL;
- 6) PROGRAMA COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS;
- 7) PROGRAMA CULTURA E PATRIMÔNIO;
- 8) PROGRAMA COMSAÚDE;
- 9) PROGRAMA INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM A EDUCAÇÃO BÁSICA;
- 10) PROGRAMA UNIVERCIDADE EDUCADORA;
- 11) PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO;
- 12) PROGRAMA DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL;
- 13) PROGRAMA BALCÃO DO CONSUMIDOR;
- 14) PROGRAMA BALCÃO DO TRABALHADOR;
- 15) PROGRAMA MEDIAJUR - Núcleo de Mediação e Justiça Restaurativa;
- 16) PROGRAMA PROJUR MULHER E DIVERSIDADE;
- 17) PROGRAMA INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS;
- 18) PROGRAMA MUSIQUE.

Os Projetos de Extensão podem ser apresentados considerando-se a área temática principal, embora muitos transversalisem outras temáticas também:

a) eixo temático: comunicação

- 1) OBSERVATÓRIO DE MEIOS;
- 2) CINEMA E LITERATURA: um caminho para a *educomunicação*;
- 3) AUDIOTECA: acervo de materiais em áudio;
- 4) TELECIDADE;
- 5) TEMPO PRESENTE: documentário, difusão e cidadania cultural;
- 6) PONTO DE CINEMA: Cineclubes UPF;
- 7) AGÊNCIA CÉLULA: comunicação solidária e inovação;
- 8) AGÊNCIA DE ARTES VISUAIS.

b) eixo temático: cultura

- 1) DA CAPO;
- 2) GRUPO DE MÚSICA BRASILEIRA E JAZZ;
- 3) GRUPO DE PERCUSSÃO;
- 4) ORQUESTRA DE CÂMARA;
- 5) CORO VOCALISE;
- 6) MOMENTO PATRIMÔNIO: Programa Televisivo e Radiofônico;
- 7) REDE DE MEMÓRIAS;
- 8) MUSEU CÉU ABERTO.

c) eixo temático: justiça e direitos humanos

- 1) PROJUR MULHER E DIVERSIDADE - Passo Fundo;
- 2) PROJUR MULHER E DIVERSIDADE - Sarandi;

- 3) PROJUR MULHER E DIVERSIDADE - Soledade;
- 4) MEDIAJUR – Núcleo de mediação e justiça restaurativa - Passo Fundo;
- 5) MEDIAJUR – Núcleo de mediação e justiça restaurativa - Carazinho;
- 6) MEDIAJUR – Núcleo de mediação e justiça restaurativa - Sarandi;
- 7) BALCÃO DO CONSUMIDOR – Passo Fundo;
- 8) BALCÃO DO CONSUMIDOR – Soledade;
- 9) BALCÃO DO CONSUMIDOR – Sarandi;
- 10) BALCÃO DO CONSUMIDOR – Lagoa Vermelha;
- 11) BALCÃO DO CONSUMIDOR – Casca;
- 12) BALCÃO DO CONSUMIDOR – Carazinho;
- 13) UPF E MOVIMENTOS SOCIAIS: desafio das relações étnico-raciais;
- 14) BEIRA-TRILHOS;
- 15) VIVA! Escritório modelo de arquitetura e urbanismo;
- 16) ECONOMIA SOLIDÁRIA E EQUIDADE DE GÊNERO;
- 17) DIVERSIDADES: Visibilidade e garantia de direitos.

d) eixo temático: educação

- 1) OBSERVATÓRIO DE JUVENTUDE, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE (Cátedra da UNESCO-UPF);
- 2) CIRCULANDO CIDADANIA;
- 3) BAIRRO ESCOLA;
- 4) BERÇÁRIO DE HACKERS;
- 5) ESCOLA DE HACKERS;
- 6) OLIMPIADA DE ROBÓTICA EDUCATIVA LIVRE;
- 7) PROJETO ALUNO APOIADOR – aulas de apoio UPF;
- 8) GESTÃO DA EDUCAÇÃO: o feito, o necessário e o possível;
- 9) AULÃO COAMA E UPF: Educação de jovens e adultos, educação socioambiental e Responsabilidade Social Universitária;
- 10) BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA: *Campus* Passo Fundo;
- 11) BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA: *Campus* Carazinho;
- 12) BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA: *Campus* Lagoa Vermelha;
- 13) BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA: *Campus* Soledade;
- 14) ESPAÇO LÚDICO E DE ATENDIMENTO A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS;
- 15) CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR UPF: Popular e comunitário;
- 16) 17ª FEIRA DE CIÊNCIAS E 13ª MOSTRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA;
- 17) ASTRONOMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA;;
- 18) ANATOMIA DO CORPO HUMANO;
- 19) LINGUAGEM E INCLUSÃO;
- 20) LINGUAGEM E SOCIEDADE;
- 21) LITERATURA EM DIÁLOGO;
- 22) ESCRITA SEM SEGREDOS;
- 23) BOOKCROSSING UPF;

- 24) GRUPOS DE ESTUDOS DE ESPANHOL: Aprendizagem de uma língua estrangeira;
- 25) INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA;
- 26) PROJETO ARCHÉ: Criação e experimentação filosófica.
- 27) A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS/QUÍMICA: Roda de conversas envolvendo saberes e fazeres docentes;
- 28) A GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: Saberes e práticas para a formação continuada de professores;
- 29) ASTRONOMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA;
- 30) CIÊNCIAS, COMUNIDADE E FORMAÇÃO;
- 31) COLEÇÃO MINERALÓGICA DA UPF: Ações de classificação e organização de catálogo digital dos espécimes de rochas e minerais do acervo do MUZAR;
- 32) FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA;
- 33) FORMAÇÃO PARA O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE REDE PÚBLICA E EMPRESAS PROVADAS DA CIDADE DE PASSO FUNDO;
- 34) INTERAÇÃO DAS OLIMPIADAS BRASILEIRA DAS ESCOLAS PÚBLICAS COM O ENSINO DA MATEMÁTICA;
- 35) NÓS PROPOMOS!
- 36) OFICINA DE LIBRAS;
- 37) OFICINAS DE MATEMÁTICA, LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS COM ALUNOS SURDOS;
- 38) QUÍMICA/UPF NAS ESCOLAS: Construindo espaços de formação integrada.

e) eixo temático: meio ambiente

- 1) BIODIVERSIDADE NA ESCOLA;
- 2) PROJETO CHARÃO E SUAS AÇÕES NA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA;
- 3) RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL (RPPN) UPF: área protegida educadora;
- 4) APOIO AO USO PÚBLICO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E ÁREAS DE PRESERVAÇÃO;
- 5) PAISAGISMO PRODUTIVO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL – transformando espaços, transformando vidas;
- 6) PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL COM RESÍDUOS DE ÓLEO USADO NA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UPF
- 7) SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE;
- 8) BOAS PRÁTICAS EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE SAUDÁVEL;
- 9) FAZENDO A LIÇÃO DE CASA;
- 10) PRÁTICAS DE SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NAS COMUNIDADES E INSTITUIÇÕES DE ENSINO;
- 11) SANEAMENTO ALÉM DO BÁSICO.

f) eixo temático: saúde

- 1) AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DA SAÚDE-BELEZA NA COMUNIDADE DE PASSO FUNDO E REGIÃO;
- 2) PROMOVENDO SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA;
- 3) PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO;
- 4) ATLETA DO FUTURO: Passo Fundo e Soledade;

- 5) POLO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE ESPORTE E LAZER/REGIÃO 04 FUNDERGS/UPF;
- 6) DANÇA SOBRE RODAS E PRÓTESES: exercício físico, reabilitação e prazer;
- 7) EDUCAÇÃO INCLUSIVA EQUOTERAPÊUTICA;
- 8) ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA;
- 9) ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM DEFICIENTES VISUAIS;
- 10) CLÍNICA DE ESTUDOS, PREVENÇÃO, INTERVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO À VIOLÊNCIA – Cepavi;
- 11) PROGRAMA DE ACOLHIMENTO INTERINSTITUCIONAL ÀS FAMÍLIAS – Paifam;
- 12) CENÁRIOS EM SAÚDE DA FAMÍLIA: problematizando saberes e práticas;
- 13) INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS COM FAMÍLIAS;
- 14) ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DO IDOSO;
- 15) ODONTOLOGIA EM AMBIENTE HOSPITALAR;
- 16) PROGRAMA DE APOIO À PESSOA PORTADORA DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE;
- 17) PREVENÇÃO E MANEJO DOS DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO;
- 18) O AUTOCUIDADO ÀS PESSOAS COM LESÃO MEDULAR;
- 19) ATUAÇÃO NA SAÚDE DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO;
- 20) EDUCAÇÃO EM SAÚDE: o médico veterinário e o controle de zoonoses;
- 21) PROGRAMA DE CONTROLE E ERRADICAÇÃO DO MORMO EM PASSO FUNDO E REGIÃO;
- 22) ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NO CUIDADO EM SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM AUTISMO;
- 23) SORRISO VOLUNTÁRIO;
- 24) ACAMPAMENTO DA CRIANÇA COM DIABETES;
- 25) AUTISMO: diferente é o mundo que queremos!;
- 26) COMUNICAÇÃO SENSÍVEL NO CUIDADO EM SAÚDE: doação de sangue, medula, órgãos e tecidos para transplantes;
- 27) PROMOÇÃO DO USO CORRETO DE MEDICAMENTOS;
- 28) AMIGOS DA PELE;
- 29) LIGA ACADÊMICA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE – LAMFAC;
- 30) LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA – LIONCO;
- 31) LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA – LIEM;
- 32) LIGA ACADÊMICA DE NUTROLOGIA E MEDICINA ESPORTIVA DA UPF;
- 33) LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA GERAL DA UPF – LACIGE;
- 34) LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA;
- 35) LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PLÁSTICA UPF – LIPLAST - 2018/2019;
- 36) LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA MÉDICA;
- 37) LIGA ACADÊMICA DE HEPATOLOGIA;
- 38) LIGA ACADÊMICA DE INFECTOLOGIA;
- 39) LIGA ACADÊMICA DE OFTALMOLOGIA;
- 40) LIGA ACADÊMICA DE PATOLOGIA;
- 41) LIGA ACADÊMICA DE REUMATOLOGIA E FISIATRIA - LARF – UPF;

- 42) LIGA ACADÊMICA DE TERAPIA INTENSIVA UPF – LATIN;
- 43) LIGA ACADÊMICA DO TRAUMA;
- 44) LIGA ACADÊMICA MEDICINA LEGAL;
- 45) LIGA ACADÊMICA: SAÚDE, ESPIRITUALIDADE E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES;
- 46) LIGA DE GASTROENTEROLOGIA E CIRURGIA DIGESTIVA DA UPF;
- 47) LIGA DE GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E SEXOLOGIA – LAGOS;
- 48) LIGA DE SAÚDE DA CRIANÇA – LASCRIUPF.

g) eixo temático: tecnologia e produção

- 1) FOMENTO NA PECUÁRIA BOVINA, COMO AGENTE DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROMOTOR DA SUCESSÃO FAMILIAR NA PROPRIEDADE RURAL;
- 2) PROJETO DE USO DO CAMPO EXPERIMENTAL E O CEPAGRO NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA FACULDADE DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINÁRIA NA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO;
- 3) MÃOS À OBRA;
- 4) DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA;
- 5) GREEN ENERGY;
- 6) DESIGN COLABORATIVO NO SETOR MOVELEIRO REGIONAL;
- 7) DESIGN, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE;
- 8) ESCRITÓRIO ESCOLA DE ENGENHARIA CIVIL;
- 9) CIDADES INTELIGENTE: tecnologia e inovação para o bem-estar do cidadão;
- 10) ZION: segurança, privacidade e pluralidade na era digital;
- 11) Z-CODERS: Capacitando novas gerações de programadores;
- 12) FÁBRICA EXPERIMENTAL DE DESENVOLVIMENTO E TESTE DE SOFTWARE;
- 13) DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CeT NA UPF;

h) eixo temático: trabalho

- 1) EDUCAÇÃO FINANCEIRA, ENDIVIDAMENTO E GESTÃO DAS FINANÇAS PESSOAIS;
- 2) BALCÃO DO TRABALHADOR - Passo Fundo;
- 3) BALCÃO DO TRABALHADOR - Lagoa Vermelha;
- 4) BALCÃO DO TRABALHADOR - Soledade;
- 5) PROJETO MULTIDISCIPLINAR DE ASSESSORIA A EMPRESAS INCUBADAS NO UPF PARQUE;
- 6) INSTITUIÇÃO AMIGA DO EMPREENDEDOR;
- 7) ELABORAÇÃO, ANÁLISE E EVOLUÇÃO DA CESTA BÁSICA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CONSUMO POPULAR PARA OS MUNICÍPIOS DE PASSO FUNDO (1993-2018), SARANDI, CASCA E IBIRAIARAS;
- 8) NÚCLEO DE APOIO FISCAL E CONTÁBIL – NAF;
- 9) FEIRA ECOLÓGICA UPF;
- 10) SUPERAÇÃO: Secretariado vai à escola.

4. Escola de Extensão

A Escola de Extensão da UPF, lançada em 2019, surgiu com o objetivo de oferecer oportunidade de formação para todos os públicos. Atende a demanda da comunidade regional a partir da realização de cursos de extensão breves, dinâmicos e atualizados, nas diferentes áreas do conhecimento, nas modalidades presencial, semipresencial, EAD e in company. Neste ano, foram realizados 92 cursos de extensão, proporcionando formação e aperfeiçoamento para cerca de 1,3 mil participantes.

5. Ações com entidades da comunidade

A UPF possui um histórico amplo de atividades com instituições parceiras, de diversas naturezas jurídicas, tais com entidade beneficente assistencial, associações, ONGs ou similares. Em 2019, foram 11 instituições, vinculadas às políticas públicas de atenção a crianças e adolescentes, idosos e pessoas com deficiência: Cáritas Arquidiocesana de Passo Fundo, Associação Educativa Agostini/Centro Juvenil Merciano – Cejume, Fundação Lucas Araújo/Lar da Menina, Assistência Social Diocesana Leão XIII, Sociedade Cultural, Recreativa e Beneficente São João Bosco – Passo Fundo, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais Passo Fundo, Associação Passofundense de Cegos (Apace), Associação de Surdos de Passo Fundo, Associação Cristã de Deficientes Físicos, ONG Amor e Cooperativa Amigos do Meio Ambiente - Coama.

As atividades, em sua maioria, são desenvolvidas por 4 programas de extensão e por 18 projetos de extensão, envolvendo 8 unidades acadêmicas. No ano de 2019, o VI Seminário Integrador – Desafios para uma pedagogia universitária, já mencionado, foi o primeiro encontro as entidades parceiras. A partir disso, foram feitas visitas em todas elas, pela equipe de assessoria, com o objetivo de fomentar a articulação de ações institucionais, promovendo o diálogo e a avaliação acerca das ações desenvolvidas. O objetivo desses encontros foi o planejamento das estratégias e ações desenvolvidas pelos Programas e Projetos de Extensão vinculados às entidades, considerando a realidade de cada instituição e da própria universidade.

A atuação em parceria com essas instituições potencializa a ampliação, consolidação e qualificação da articulação da extensão universitária com as políticas públicas, bem como o fortalecimento das relações da UPF com a comunidade, conforme estabelecido pelo objetivo 4.1 – PDI 2017-2021.

6. Representação Institucional

A UPF e a FUPF participam atualmente de **59 órgãos colegiados** na cidade de Passo Fundo e na região. A VREAC acompanha sistematicamente as ações e os encaminhamentos pertinentes a esses espaços, buscando estratégias para qualificar as representações e os espaços de controle social, participando da discussão de temas polêmicos e pertinentes para a comunidade regional.

Deste modo, configura-se a participação em atividades representativas (meta 4.2.4 e meta 4.2.6 – PDI 2017-2021), visando aperfeiçoar a interlocução com as lideranças comunitárias para a elaboração conjunta de projetos (meta 4.2.1 e meta 4.2.3 – PDI 2017-2021).

7. Responsabilidade Social Universitária

A **Política de Responsabilidade Social da UPF** contempla quatro grandes áreas de atuação: 1) inclusão social; 2) desenvolvimento econômico e social; 3) meio ambiente; e 4) preservação da memória e do patrimônio cultural. Em 2019, foram disponibilizados espaços de formação, divulgação e sensibilização, promovendo a reflexão e discussão da comunidade acadêmica sobre o tema, buscando ampliar o compromisso social da instituição, conforme estabelece o PDI 2017-2021 (L4 – Responsabilidade social e integração com a comunidade). As principais estratégias estiveram diretamente relacionadas com a missão institucional, articulando as diversas áreas do conhecimento que pautam discussões e práticas de RSU.

A partir da adesão da Instituição a **Unión de Responsabilidad Social Universitaria Latinoamericana (URSULA)** – <http://unionursula.org/>, em 2019, foi possível desencadear um processo de autodiagnóstico, considerando uma matriz de investigação continental que contém 12 metas e 66 indicadores, no sentido de auxiliar na construção de um diagnóstico institucional, considerando as seguintes dimensões: Gestão Organizacional (GO), Formação (F), Cognição (C) e Participação Social (PS). A metodologia estabelecida para o autodiagnóstico proposto por URSULA teve uma perspectiva dialógica e participativa, articulada com as unidades acadêmicas, através dos seus

representantes/dinamizadores, centros e núcleos institucionais, programas e projetos de extensão, setores estratégicos da instituição e comunidade acadêmica, buscando aproximar as experiências/práticas que têm sido desenvolvidas a fim de consolidar as ações de sensibilização/formação enquanto um processo de apropriação conceitual.

Esse processo, já em curso na UPF, se sustenta principalmente, a partir da construção de **novas diretrizes de formação universitária**, as quais propõe a reconstrução de currículos que tem, entre seus pressupostos, a vivência de cenários de prática onde os sujeitos experimentam articulações teórico-práticas e ético-políticas como elemento central de aprendizado. Assim, nos **projetos pedagógicos em reformulação ou em atualização**, incentiva-se propostas que contemplem a formação humana sistêmica e a integração ensino-pesquisa-extensão, enfatizando a curricularização de tais atividades e considerando a realidade da região de abrangência da UPF.

Essa proposta busca desenvolver a RSU institucionalmente de forma que possibilite tomar decisões e realizar ações de identificação e qualificação dos impactos sociais, ambientais e econômicos no contexto de atuação institucional, promovendo a cidadania, os direitos humanos e a sustentabilidade para as atuais e futuras gerações.

As ações consideradas prioritárias, realizadas em 2019, consistiram em: a) sistematização de indicadores em RSU para subsidiar o processo de formação e construção de planos de ação a partir da matriz de diagnóstico da União de Responsabilidade Social Universitária Latino-Americana (URSULA), rede que a Instituição passou a integrar em 2018; b) Adesão a 2ª Investigação Continental URSULA a partir de matriz de autodiagnóstico; d) Participação do IV Fórum Internacional URSULA: "A universidade como alavanca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável", em Porto Alegre, Brasil.; e) Articulação nacional junto ao Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias (**ForExt**) acerca da proposta de implementação transversal da RSU nas IES a partir dos conceitos de diretrizes integralizados pela URSULA; e f) Realização de ações de eficiência energética implantadas pelo Setor de Sistemas Elétricos da Divisão Administrativa.

A iniciativa de auto diagnóstico possibilita a compreensão da Matriz de URSULA como dispositivo para repensar o modelo de universidade, provocando profundas transformações nos modos de gerir e implementar práticas de gestão, investigação, extensão e ensino. Tais transformações estão atreladas a um processo histórico, não homogêneo, que produz avanços na medida em que os sujeitos sensibilizam-se da importância de pensar a RSU como possibilidade de transformar as lógicas de gerir, ensinar, extensionar e pesquisar.

Ainda em 2019, a Fundação Universidade de Passo Fundo foi reconhecida com a Medalha de Responsabilidade Social 2019, reconhecimento que integra a 20ª edição do Prêmio de Responsabilidade Social, concedido pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. A Fupf conquistou a premiação na categoria Instituições de Ensino Superior. Ainda nesse ano, a UPF teve a Política de Responsabilidade Social Universitária, e os projetos de extensão RPPN: área protegida educadora e Feira Ecológica UPF reconhecidos pela URSULA como boas práticas em RSU, sendo publicadas em repositório internacional específico.

7.1. Política Institucional Ambiental

Em 2015, foi constituída uma comissão específica denominada **Política Institucional Ambiental**, e, a partir desta, desencadeou-se um processo de formação e monitoramento das ações referentes à auditoria ambiental, bem como de inserção da temática do meio ambiente nos conselhos de unidade da Instituição, juntamente com o Setor de Saneamento Ambiental. Ações sistemáticas de conscientização e preservação integraram setores e serviços, dentre os quais, o Centro de Ciências e Tecnologias Ambientais e o Museu Zoológico Augusto Ruschi, assim como a Feira Ecológica UPF, que teve 38 edições em 2019, sempre nas terças-feiras.

A Feira Ecológica tem como objetivo promover autonomia aos sujeitos vinculados aos processos agroecológicos e da economia solidária, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e competências no exercício de práticas cooperativas e sustentáveis. O projeto está se inserindo gradativamente na rede da Economia Solidária, o que possibilitará ampliar as discussões e ações que o envolvem. Ressaltam-se a sensibilização da comunidade acadêmica para o consumo de produtos agroecológicos, o avanço na questão da legalização e regulamentação, o fortalecimento da união dos grupos e famílias, o desenvolvimento de uma tabela nutricional dos produtos da agroindústria, o diálogo com a Vigilância Sanitária e a Prefeitura Municipal de Passo Fundo, a aprovação de artigos científicos para eventos e revistas, além da aproximação com as Prefeituras Municipais de Santo Antônio do Palma e de São Domingos do Sul. Em 2019 houve uma ampliação de atuação da Feira Ecológica UPF, sendo

implementada a proposta da Carroça de Alimentação Saudável, com oferta de lanches em porções menores, frutas, barras de cereal, sucos de frutas nativas, estendendo o horário de atendimento até às 20h, para que os estudantes pudessem acessar os produtos, levando em conta que o maior volume das aulas se dá no turno da noite. Essa iniciativa articula-se ao **PDI 2017-2021** (objetivo 1.9) ao melhorar as condições de equidade e de estudo dos alunos, estando também alinhada à agenda internacional de desenvolvimento sustentável proposta pela ONU, acerca dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS), contemplando especialmente os objetivos 2, 3, 4 e 10 (fome zero e agricultura sustentável; saúde e bem-estar; educação de qualidade e redução das desigualdades).

Destaca-se, também, o **Programa Comunidades Sustentáveis**, que tem como objetivo promover a educação socioambiental, por meio da integração das diferentes áreas do conhecimento, unificando ações de ensino, pesquisa e extensão, no sentido de desencadear processos de reflexão e superação de problemas que envolvem a comunidade universitária (interna) e a comunidade local (externa), visando à sustentabilidade, à autonomia e à inclusão dos sujeitos como agentes essenciais para a transformação da realidade e o exercício da cidadania. Em 2019, foram diretamente beneficiados pelo Programa 1.737 participantes. O programa inclui os seguintes projetos: 1) Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade; 2) Apoio ao uso público em unidades de conservação e áreas de preservação; 3) Aulão Coama e UPF: Educação de Jovens e Adultos, Educação Socioambiental e Responsabilidade Social Universitária; 4) Boas Práticas Educação e Meio Ambiente Saudável; 5) Cursinho Pré-vestibular UPF - Popular e Comunitário; 6) Fazendo a Lição de Casa; 7) Produção de biocombustível com resíduos de óleo usado na região de abrangência da UPF. Ainda em 2019, o programa atuou na constituição do Conselho Consultivo do Parque Pinheiro Torto, uma unidade de conservação do município de Passo Fundo.

Outro importante exemplo, nesta área, é o **Projeto Charão**, com ações na conservação da natureza, já com 27 anos de existência que visa: 1) atuar na conservação do ecossistema Floresta com Araucárias e sua biodiversidade, tanto na capacitação de docentes das escolas do ensino básico como na sensibilização de proprietários rurais para ampliar a efetividade da conservação da natureza nas terras sob seu domínio, principalmente na criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs); 2) realizar ações previstas no Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Papagaios Ameaçados (PAN PAPAGAIOS - ICMBio), que ficaram sob responsabilidade do Projeto Charão, assim como previstas no Programa Nacional para a Conservação do Papagaio-de-Peito-Roxo, em execução pelo Projeto Charão e pela Associação Amigos do Meio Ambiente (AMA). Em 2019, foram diretamente beneficiados pelo Projeto 209 participantes.

Dentro do eixo temático do meio ambiente, há vários outros projetos de extensão, especialmente: 1) biodiversidade na escola; 2) Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) UPF: área protegida educadora; 3) Paisagismo produtivo e educação ambiental - transformando espaços, transformando vidas; 4) Formação para o gerenciamento de resíduos em escolas da educação básica da rede pública e empresas privadas da cidade de Passo Fundo; 5) Práticas de sensibilização e conscientização ambiental nas comunidades e instituições de ensino; 6) Circulando cidadania.

7.2. Preservação da memória e do patrimônio cultural

A UPF objetiva fomentar e qualificar o desenvolvimento, a produção, o acesso e a preservação cultural e artística (Objetivo 1.7.7 – PDI 2017-2021), tanto na comunidade interna quanto externa. Além das atividades artístico-culturais promovidas junto aos territórios, a Política de Cultura, Memória e Patrimônio se materializa por meio de programas e projetos de extensão.

Merece ênfase o **Programa Cultura e Patrimônio**, que visa promover o debate e a conscientização entre as lideranças políticas, empresariais, universitárias e comunitárias acerca da importância do patrimônio histórico, cultural, artístico e ambiental de Passo Fundo, da região e do país, a fim de viabilizar políticas públicas de reconhecimento, preservação e tombamento do patrimônio público. Integram o Programa, os seguintes projetos: 1) Momento Patrimônio, programa televisivo e radiofônico; 2) Rede de memórias; e 3) Museu virtual.

7.3. Promoção da arte e cultura

A Política de Extensão e Assuntos Comunitários (2017), dentre os seus objetivos específicos, inclui: garantir as atividades voltadas para o desenvolvimento, a produção, o acesso e a preservação cultural e artística, de modo a materializar os princípios da Política de Responsabilidade Social Universitária (2017, p. 21). Essas atividades proporcionam a interação dos acadêmicos com a comunidade regional, fortalecendo a convivência e a troca de saberes. Vários espaços são oferecidos aos acadêmicos,

à comunidade, aos funcionários e aos professores, objetivando promover o aprimoramento das capacidades expressivas, em grupo, com foco no processo de desenvolvimento global e crítico numa perspectiva de socialização e humanização.

Dentre eles, destacam-se os grupos artísticos que oportunizam a descentralização e a ampliação do acesso à cultura, alcançando um público de 9.555 pessoas.

1) Grupo de Música Brasileira e Jazz UPF: tem como objetivo viabilizar a participação de estudantes em atividades musicais que integrem a prática acadêmica à cultura e à comunidade regional, propiciando à população local a apreciação de diversos gêneros musicais, como o choro e o jazz, por meio de performances qualificadas. Em 2019, o público alcançado foi de 1.290 pessoas.

2) Grupo de Musicografia Braille: a musicografia Braille é considerada um instrumento de inclusão, pois é através dela, e somente dela, que o deficiente visual tem acesso a um curso de música, seja de caráter livre ou superior. A UPF é pioneira na região, oferecendo ao músico cego a profissionalização e capacitação para o mercado de trabalho, contribuindo, assim, para a inclusão social. Em 2019, o público alcançado foi de 200 pessoas.

3) Núcleo Suzuki de Violinos da UPF: em parceria com o Hospital São Vicente de Paulo, completou 18 anos de atividades, desenvolvendo aulas de musicalização com violino para participantes de seis a 16 anos. Em 2019, o público alcançado foi de 2.950 pessoas.

4) Big Band Comunitária UPF: criada em 2013, visa expandir a opção do segmento artístico cultural/musical da UPF, fortalecendo as formações das orquestras de sopros na comunidade e seus instrumentistas. Atualmente, conta com 25 componentes, alguns universitários, outros da comunidade local, distribuídos em naipes de saxofones, trombones, trompetes, sendo a base composta por bateria, percussão, contrabaixo elétrico e acústico, guitarra, piano/teclado. Em 2019, o público alcançado foi de 1.830 pessoas.

5) Grupo Étnico de Danças Folclóricas UPF: com 20 anos de existência, utiliza as danças folclóricas para divulgar o conhecimento das manifestações populares da cultura tradicional brasileira, promovendo o acesso à diversidade e às particularidades regionais, buscando valorizar e respeitar os gestos simbólicos guardados na memória coletiva dos grupos folclóricos. Em 2019, o público alcançado foi de 3.135 pessoas.

6) Projeto Coro e Orquestra Infanto-Juvenil da UPF: pretende capacitar crianças para a música através de aulas de musicalização, técnica vocal, prática de canto coral e prática instrumental com repertório eclético, no qual são abordadas temáticas lúdicas e reflexivas, além de dificuldades musicais que visam à evolução técnica e cultural dos integrantes do grupo.

Vários projetos de extensão também contemplam atividades voltadas à perspectiva do desenvolvimento artístico e cultural, dentre os quais, pode-se citar: 1) Observatório de Meios; 2) Cinema e Literatura: um caminho para a educomunicação; 3) Audioteca - acervo de material em áudio; 4) Telecidade; 5) Tempo Presente: documentário, difusão e cidadania cultural; 6) Ponto de Cinema - Cineclubes UPF; 7) Agência Célula: comunicação solidária e inovação; 8) Da Capo; 9) Grupo de Música Brasileira e Jazz.

Também destaca-se a atuação do Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS), inaugurado em 1996 através de um convênio entre a Prefeitura Municipal e a Fundação Universidade de Passo Fundo. O Museu completou 22 anos de existência e a 22 administrado pela UPF, vinculado a Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, registrado no Sistema Estadual de Museus/SEM sob nº 3.13, cadastrado no Cadastro Nacional de Museus, integrante do Sistema Brasileiro de Museus e Registro de Museus do Instituto Brasileiro de Museus/Ibram. Registra-se que a instituição permaneceu fechada no período de julho de 2017 até agosto de 2019, onde desde novembro de 2018 o acervo permaneceu exposto no Portal das Linguagens- exposição Gênese, até julho de 2019, quando retornou ao prédio da antiga intendência após a reforma na rede elétrica abrindo suas portas em agosto deste mesmo ano. O acervo que está sob salvaguarda é composto por uma variada gama de obras, pinturas, gravuras, litografias, escultura, etc. possuindo aproximadamente 1.300 obras no acervo, onde são realizadas exposições temporárias, extramuros e itinerantes.

Nesse sentido, destacamos a participação do MAVRS nas atividades da Semana Nacional de Museus e na Primavera de Museus desenvolvidas pelo Instituto Brasileiro de Museus/Ibram, colocando nosso Museu na divulgação a nível nacional, bem como, atividades em parceria com outras Instituições como: 12h de cultura, Dia do Samba, SESC/Passo Fundo. A união de esforços das Unidades internas e Setores da Instituição além dos apoiadores externos nos possibilitou a apresentação das exposições e do andamento do trabalho com o público e escolas que nos visitam, bem como, a Oficina de Arte Terapia para a 3ª Idade, o projeto conhecendo o Espaço Cultural e participação em demais atividades. Ressalta-

se que o Museu ganhou o prêmio Funcultura em parceria com o MHR, o projeto apresentado foi a exposição "Chegadas e partidas: a memória das locomotivas por Glauco Pinto de Moraes", na área das Artes Visuais, que recebeu 8 mil reais para a execução do projeto, tendo como principal objetivo apresentar à cidade obras de um artista plástico natural de Passo Fundo que remetem à memória da sua infância vivida na rua Morom, de onde ele via e se encantava com a passagem do trem diariamente pela Avenida Sete de Setembro, unindo a história de uma das mais antigas famílias passo-fundenses e a arte, a partir da união de acervos do Museu Histórico Regional (MHR) e do Museu de Artes Visuais. A proposta expositiva retratará a vida e as obras da série "Locomotivas", de Glauco Pinto de Moraes, artista e cidadão passo-fundense. Por meio de suas obras, serão contextualizados simultaneamente aspectos do município em período anterior e posterior à chegada da locomotiva.

7.4. Promoção dos direitos humanos

A valorização da diversidade e ações afirmativas de defesa e promoção de direitos humanos e igualdade étnico-racial se constituem temas fundamentais vinculados à missão institucional e às ações de responsabilidade social da UPF, sendo que a área de Direitos Humanos e Justiça consta como área temática da Política de Extensão e Assuntos Comunitários (2017).

Desde 2017, a UPF tornou-se signatária do Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos. Trata-se de uma iniciativa conjunta entre o Ministério da Educação e o Ministério da Justiça e Cidadania para a promoção da EDH no ensino superior. Registra-se, ainda, a participação da Universidade na rede de instituições que se articulam em torno da discussão e ação da educação em direitos humanos no ensino superior. Constituída por cerca de 15 IES do Sul do Brasil, a rede se configura como um espaço de formação e ação voltadas às práticas de EDH com enfoque na educação superior, as quais se traduzem no ensino, na pesquisa e na extensão como formas consistentes de reinvenção institucional. Conforme mencionado no item 1.6, em novembro de 2019, em parceria com outras IES e da Comissão de Direitos Humanos de Passo Fundo (CDHPF), a UPF promoveu o VIII Colóquio de Direitos Humanos.

Vários projetos de extensão também se dedicam ou mantêm atividades que transversalizam as questões de direitos humanos, dentre os quais, os 16 projetos relacionados ao eixo temático de Justiça e Direitos Humanos (item 3, c).

Destaca-se o projeto de extensão **Movimentos Sociais: desafio das relações étnico-raciais**, que, desde 2014, visa construir processos que viabilizem a promoção e a proteção de direitos, bem como a inclusão dos grupos étnicos afrodescendentes, indígenas e imigrantes do Senegal na comunidade de Passo Fundo.

É igualmente relevante a ação desenvolvida pelo **Grupo Étnico de Danças Folclóricas**, já mencionado (item 6.3) que objetiva promover a pesquisa e a divulgação da cultura brasileira, assim como de etnias que formaram a riqueza e a diversidade de nosso folclore.

7.5. Desenvolvimento regional

Os últimos anos foram tempos de grande interlocução com a comunidade local e regional, sendo esse um dos eixos estruturantes da gestão da UPF, com participações ativas em planejamentos e planos de municípios da região, o que tem permitido um alinhamento maior em todas as áreas.

A instituição integra a Diretoria do **Conselho Regional de Desenvolvimento da Produção** (Corede Produção), reafirmando seu compromisso institucional não só com os 21 municípios que integram o referido conselho, mas para além deles. Do mesmo modo, a vinculação de projetos da área de **trabalho e renda** da Universidade com o **Fórum Regional de Economia Solidária** tem possibilitado a qualificação do assessoramento a grupos e comunidades.

Assim, vários projetos de extensão oferecem atividades dirigidas às necessidades da comunidade regional, estimulando também o empreendedorismo, principalmente os 09 projetos citados no item 3-h (**trabalho e renda**) e os 13 projetos mencionados no item 3-g (**tecnologia e produção**), voltados à inovação tecnológica, cujas atividades igualmente favorecem o empreendedorismo.

Dentre tantas atividades, destaca-se uma importante estratégia de desenvolvimento urbano e regional: **Programa UniverCidade Educadora e Inteligente-UE UPF**. Em 2019 o programa contou com dois projetos em unidades acadêmicas diferentes da universidade: Circulando Cidadania (FAED) e Cidades Inteligentes (ICEG). Neste ano, houve o assessoramento do Programa ao ingresso na Associação Internacional das Cidades Educadoras – AICE – das cidades de Soledade, Marau, Carazinho, Camargo.

Além da candidatura de outras cidades da região como Casca, Lagoa Vermelha e Ivoti. Além disso, o programa definiu junto às cidades educadoras da região, estratégias de implementação dos comitês gestores em Marau e Soledade, além do assessoramento às cidades de Camargo e Carazinho. Foram 15 reuniões nos territórios, sistematização de propostas e formação de gestores e professores das redes públicas e privadas.

Corolário desse processo, em agosto, foi realizado **II Encontro das Cidades Educadoras e Inteligentes: construindo territórios educativos**, em Soledade, mobilizando mais de 500 pessoas, entre estudantes, gestores, urbanistas, educadores, empresários, artistas e lideranças locais. O evento visou promover, qualificar, difundir e aprofundar a concepção de cidade educadora e inteligente como uma estratégia de desenvolvimento urbano e social nas cidades do norte do Rio Grande do Sul.

Cabe ainda destacar o envolvimento da UPF no **Fórum de Mobilidade Humana de Passo Fundo** - FMHPF, que constitui um espaço de debate e diálogo sobre as questões que perpassam o processo migratório contemporâneo. No ano de 2019, a coordenação do fórum voltou a ser feita pela UPF, fazendo frente a várias ações que têm impactado na vida dos migrantes que estão morando em Passo Fundo e região, tais como: curso sobre políticas migratórias para agentes públicos municipais, seminário sobre o direito de migrar, elaboração de material informativo para os migrantes. A representação da UPF no fórum é extremamente significativa, já que vem ao encontro dos documentos institucionais, tais como: *Política de Responsabilidade Social Universitária* e o *Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos*.

7.6. Inclusão social

Dentre várias outras ações neste âmbito, destaca-se o **Centro de Referência e Atenção ao Idoso** - **CREATI**, com sede em três *campi* da UPF – Carazinho, Lagoa Vermelha e Passo Fundo –, o qual se constitui num espaço de debate e de estudos das questões relativas ao processo do envelhecimento humano, por meio de um desenvolvimento educativo permanente, de caráter interdisciplinar, que envolve toda a comunidade da região Norte do RS e a comunidade acadêmica universitária.

O principal objetivo do Creati está em oportunizar aos idosos e adultos “maduros” da região (pessoas com mais de 55 anos de idade) programas e serviços de atividades educacionais, físicas, técnicas, mentais, culturais, sociais, cívicas e afetivas, pensando em preservar a qualidade de vida na longevidade e trazer benefícios diante de situações de vulnerabilidade social. Além disso, busca atender às demandas sociais dos municípios e das instituições, bem como o crescimento científico, social e ético, servindo como um espaço de investigação dos problemas emergentes na área do envelhecimento humano. Para atender tal demanda oferece cursos em nível de formação e de capacitação e oportuniza aos acadêmicos dos cursos de todos os níveis de graduação da UPF a realização de atividades curriculares e extracurriculares.

O ano de 2019 iniciou com a Aula Inaugural que aconteceu em março no Auditório da Medicina Campus II, com o tema “Viver para contar e contar para viver” com o Escritor Pablo Moreno. Realizamos no mês de maio a comemoração do dia das mães, evento realizado nos três campi, no mês de junho foi realizada a festa junina, através de doações dos próprios alunos, organizada pela equipe do Creati, com auxílio do Diretório Acadêmico. Ainda no primeiro semestre o Coral de Carazinho se apresentou em um evento em Caxias do Sul, na oportunidade o grupo realizou um passo na Serra Gaúcha. Dentre vários eventos ao longo do ano destacamos, em dezembro, a realização do tradicional Seminário de Integração, aonde reunimos os três campi, evento realizado aqui em Passo Fundo no campus I da UPF, que contou com mais de 300 alunos. Ainda durante o ano, foi realizado diversos Clube do Idoso como palestra e oficinas direcionadas ao idoso, com temas diversificados e com que o idoso venha a cuidar ainda mais da sua saúde. Os reflexos das atividades realizamos em 2019, foram muito positivos, em todos os aspectos, pois contou com grande participação em todas as atividades, também através das alunas tivemos um retorno muito positivo, contribuindo para a qualidade de vida dos alunos. Encontramos uma certa dificuldade com relação aos espaços que possuímos para a oficinas oferecidas.

O número de idosos matriculados, varia conforme a época do ano e demanda, mas fica em torno de 800 idosos, somando-se os três Campi, lembrando que o número de “oficineiros” é maior do que esse, pois um mesmo idoso, muitas vezes, participa de mais do que uma oficina. As oficinas oferecidas nos três campi são: Alongamento, Alonguelates, Alongamento Funcional, Coral, Dança Livre, Descortinando Emoções, Flauta Doce, Ginástica Especial, Ginástica Funcional, Ginástica Postural, Ginástica Postural Especial, Grupo de Danças Pupilas da Aldeia, Informática, Meditação, Oficina da Palavra, Origami, Pilates Solo, Violão, Yoga.

A UPF também participa do **Projeto Rondon**, o qual, sob coordenação do Ministério da Defesa, é conduzido em estreita parceria com os Ministérios da Educação, do Desenvolvimento Social e Agrário, da Saúde, do Meio Ambiente, da Integração Nacional, do Esporte e com a Secretaria de Governo da Presidência da República. Realizado em conjunto com outras instituições de ensino superior, esse Projeto visa somar esforços com as lideranças comunitárias e com a população, a fim de contribuir com o desenvolvimento local sustentável, bem como com a construção e promoção da cidadania.

Assim, prioriza ações que tragam benefícios permanentes para as comunidades, principalmente as relacionadas com a melhoria do bem-estar social e a capacitação da gestão pública. Busca, ainda, consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais, enriquecendo a sua formação acadêmica e proporcionando-lhe o conhecimento da realidade do país.

Em janeiro de 2019, no município de Morro do Chapéu do Piauí, ocorreu a denominada Operação Parnaíba -PI, da qual participaram dois professores e oito acadêmicos dos cursos de Medicina, Odontologia, Nutrição, Enfermagem, Farmácia, Pedagogia, Fisioterapia e Psicologia da Universidade. O projeto beneficiou 1.200 pessoas daquela comunidade.

7.7 Interlocução com os discentes

Dentre outros espaços de interlocução, destaca-se o **Fórum de Estudantes/Bate-Papo UPF** que se constitui como uma ação de fortalecimento do diálogo entre Reitoria e estudantes, no sentido de promover e ampliar a comunicação e o diálogo acerca do contexto da universidade, das pautas e demandas que os acadêmicos aponta, de forma individual ou por meio de seus Diretórios Acadêmicos e outros espaços de discussão e debate na instituição.

Essa atividade orienta-se pelo “princípio da preocupação pelas partes interessadas” da Política de Responsabilidade Social da UPF, o qual tem como diretriz o fortalecimento da estrutura democrática e colegiada da UPF (2014, p. 75)

Esse espaço de diálogo vem se constituindo de forma democrática e colaborativa, buscando fortalecer as relações, a autonomia, o protagonismo estudantil e a discussão que permeia o processo de formação acadêmica na instituição. Considerando a proposta dialógica do Bate Papo, de construção contínua e avaliação permanente, no ano de 2019 a proposta foi reformulada sendo necessário alicerçar este processo em uma escuta sensível e atenta à comunidade acadêmica, promovendo encontros com estudantes, coordenadores dos cursos e direções das Unidades Acadêmicas. Este processo diz de um, ao escutar, aprender a falar com estes sujeitos, de uma prática de democratização dos espaços de diálogos. Assim, percebeu-se que nas últimas edições se detectaram algumas dificuldades ao que podemos citar: horário de realização da atividade; participação restrita dos estudantes e a dificuldade de avançar em algumas demandas, apontando limites do modelo que até então vinha sendo desenvolvido. A partir disto, foi possível tornar o processo de escutar em possibilidade de criação, reestruturando o Bate-Papo, através da descentralização desta atividade para as Unidades Acadêmicas e Campis e, conseqüentemente, da realização das primeiras edições nos Campi, planejando junto aos estudantes este momento, através de 16 pré-encontros como forma de entender e organizar a realização do Bate-Papo. Contou-se desde então com a participação dos representantes das turmas, dos Diretórios Acadêmicos e das Atléticas das Unidades Acadêmicas. Assim, foram elencadas três perguntas, que eram respondidas através da mediação do representante de turma na aula: 1. O que é essencial na Universidade? 2. O que a UPF pode fazer para cuidar mais dos estudantes? 3. O que gostaria de dizer para a reitoria? Todas as edições do Bate-Papo, desde então, aconteceram durante o horário de aula, o que potencializou a presença dos estudantes, totalizando 16 edições do Bate-Papo, com a presença de 303 representantes de turmas, dos Diretórios Acadêmicos e das Atléticas.

VICE-REITORIA ADMINISTRATIVA

A Vice-Reitoria Administrativa (VRAdm) tem por atribuição estatutária coordenar, orientar e fiscalizar a administração geral e de serviços próprios da Universidade. No desempenho de suas funções, elabora e fiscaliza a execução do orçamento institucional; exerce a direção administrativa da Universidade, planejando e coordenando atividades que dizem respeito a sua manutenção e desenvolvimento; zelando, ainda, pela infraestrutura multicampi e pelo aperfeiçoamento das pessoas.

A estrutura organizacional da VRAdm compreende as Divisões Financeira, de Controladoria, de Infraestrutura e Logística, de Marketing, de Gestão de Pessoas, de Tecnologia de Informação e o setor de Prestação de Serviços de Laboratórios. Ainda, com a finalidade de subsidiar o trabalho do Vice-Reitor Administrativo, a VRADM conta com o apoio de Assessores para a elaboração de planejamentos, análises de processos administrativos e de investimentos, elaboração de planos de ação, fiscalização e acompanhamento da execução de projetos. A Assessoria da VRADM também atua no apoio às ações que visam otimizar os resultados financeiros, ambientais e sociais da Instituição.

Em 2019 três princípios foram pauta do modelo de governança da VRAdm: velocidade para responder às demandas internas e externas no contexto de um mercado dinâmico e competitivo; precisão, visando a assertividade e a qualidade da formação, da produção do conhecimento e da promoção do desenvolvimento regional; e inovação, para garantir o emprego de técnicas, métodos e ferramentas que assegurem a modernização da gestão.

Ao longo de 2019, a VRAdm manteve o foco nas melhorias e no acompanhamento das ações iniciadas pelo PDI 2017-2021, bem como nas ações pautadas no Planejamento estratégico. Atenta ao contexto de constantes mudanças no cenário macroeconômico, propôs a revisão das metas de sustentabilidade institucional para os próximos anos, liderando as iniciativas de reestruturação do passivo, negociação e alongamento de dívidas; readequação de custos, centradas no ajuste de pessoal e redução de carga horária; e contingenciamento de despesas gerais.

Para lidar com os desafios impostos pela missão da Vice-Reitoria, a VRAdm instituiu grupos de trabalho, denominados Comitês, que, com propósitos claros e distintos, potencializaram a capacidade de planejar, intervir e acompanhar atividades chave da Instituição, garantindo celeridade e a flexibilidade necessárias às ações.

O Comitê de Assessoramento do planejamento orçamentário, constituído pelo Setor de Orçamento, Assessores e Consultores Independentes, orientou os Conselhos de Unidade e Gestores para a elaboração das peças orçamentárias. Foi estabelecida uma agenda especial de trabalho, objetivando colaborar para o entendimento e análise de métricas, séries históricas, tendências e metodologias, garantindo a assertividade da previsão orçamentária de 2020.

O Comitê de Planejamento e Análise Técnica dedicado à elaboração de projetos de investimentos da UPF que, em uma ação coordenada e pautada na estratégia competitiva, foi responsável pelo fomento, elaboração e coordenação de projetos de investimento, garantindo intencionalidade e ritmo à dinâmica do processo de captação de recursos. Entre os projetos que merecem destaque está a nova modelagem do Centro de Extensão e Pesquisa Agropecuária – CEPAGRO e o Centro de Simulação Realística no Ensino da Saúde.

Formado pelos gerentes da área administrativa, o Comitê de Inovação Administrativa foi responsável por fomentar a inovação dos processos da VRAdm, visando alcançar metas através de processos criativos e potencializar os resultados. Comprometidos em pensar novas formas de trabalho, tendo como alicerce a sustentabilidade econômico-financeira da Universidade, o comitê atua tomando decisões e ações que proporcionam o estímulo, o gerenciamento e a transformação de ideias em resultados reais.

Os trabalhos realizados pelos Comitês passaram pela discussão e aprovação das demais Vice-Reitorias, dos diretores de Unidades e Campi, assim como pela aprovação do Conselho Diretor.

O ano de 2019 também foi marcado pelo trabalho coletivo e colaborativo, evidenciado pela participação da VRAdm em importantes pautas tratadas pela Comissão de Imóveis e Comissão de reestruturação da prestação de serviços, além da Comissão de reforma dos PPC dos cursos de graduação.

A Comissão de Imóveis foi criada pela FUPF para respaldar a Instituição na realização de negócios imobiliários, que passaram a ser de grande importância financeira e estratégia de sustentabilidade

financeira. O papel da VRAdm na comissão é fundamentado na *expertise* e estratégia de agregação de valor aos imóveis, consubstanciado à criação de novas receitas.

Formada por uma equipe multidisciplinar a Comissão de reestruturação da prestação de serviços tem a atribuição de inovar o modelo de prestação de serviços da UPF, consolidando a estrutura de serviços como fonte importante de financiamento institucional.

O presente Relatório, que em 2019 alcança a sua 55^o edição, registra as principais iniciativas e projetos desenvolvidos pela VRAdm, apontando os avanços obtidos no período. O trabalho teve como diretriz norteadora o Plano de Ação da VRAdm, composto de objetivos e metas utilizando dos métodos: OKR (Objectives and Key Results) e 5W2H. O Plano de Ação está fundamentado na apresentação dos desafios, realizações e estratégias adotadas para garantir foco às ações estruturantes, num total de 43 grandes objetivos, sendo 15 para o eixo *Promover a recuperação econômico-financeira da instituição*, 8 para o eixo *Desenvolver mecanismos de ampliação da receita* e 20 para o eixo *Criar procedimentos de governança, de autonomia e de agilidade institucional*. Tais eixos envolvem a recuperação do equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.



Os tópicos elencados a seguir têm o objetivo de apresentar, de forma clara e transparente, como a gestão, operação e desempenho da VRAdm geraram valor para nossos diversos públicos de relacionamento entre os dias 1^o de janeiro e 31 de dezembro de 2019.

- Elaboração do Orçamento 2020 da UPF;
- Análise e liberação de empenhos, requisições e solicitações de serviço interno (SSI's) da instituição, garantindo a execução do orçamento institucional;
- Gerenciamento financeiro da instituição, atividade desenvolvida em conjunto com a Reitoria e a Presidência da Fundação;
- Planejamento e execução do contingenciamento das contas de custeio, folha de pagamento de professores e funcionários, bem como de investimentos, tendo em vista o equilíbrio do caixa;
- Negociação do alongamento de dívida da instituição nos bancos credores, ação realizada em conjunto com Reitoria, Vice-Reitorias, Presidência da Fupf e assessoria externa;
- Gerenciamento e coordenação do ProUni, PAE/UPF e Fies;
- Gerenciamento dos recursos humanos da UPF (remuneração e benefícios, desenvolvimento de pessoas e administração de pessoas), relativo ao corpo docente e aos funcionários administrativos;
- Controle das efetividades e do Planejamento de Carga Horária Docente (PPCHD);

- Acompanhamento da gestão da carga horária para os regimes especiais de estudo;
- Gerenciamento do Plano de Carreira Cargos e Salários (PCCS) da instituição, bem como o controle da política de remuneração e lotação de cargos por divisão, seção e setor da UPF;
- Lançamento e operacionalização do Plano de Desligamento Incentivado (PDI);
- Gerenciamento operacional da Secretaria Geral dos Cursos, Central de Atendimento aos Alunos e Setor de Programas Públicos e Institucionais e Central de Informações;
- Gestão do processo de rematrículas;
- Monitoramento e análise de pedidos de exclusão de matrícula dos alunos;
- Gerenciamento do Setor de Compras, realizado pela Assessoria Administrativa da Vice-Reitoria Administrativa;
- Gerenciamento do setor de orçamento da instituição;
- Gerenciamento da Divisão de Infraestrutura e Logística da Instituição, incluindo engenharia e projetos, conservação dos campi, vigilância, materiais (almoarifado) e saneamento ambiental;
- Gerenciamento da área de marketing e comunicação da Instituição;
- Gerenciamento e definição de melhorias na área de Tecnologia de Informação atendendo a todas as demandas institucionais para as áreas de ensino, pesquisa e pós-graduação, extensão e gestão;
- Gerenciamento das áreas de TI, incluindo desenvolvimento de sistemas, infraestrutura, suporte e escritório de processos;
- Implantação da Nova Wi-Fi em toda a estrutura multicampi;
- Modernização e otimização dos serviços de impressão, com a implantação do *Outsourcing* de impressão;
- Gerenciamento e otimização de espaços físicos;
- Reestruturação do Centro de Extensão e Pesquisa Agropecuária – CEPAGRO, atividade desenvolvida em conjunto com a Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária;
- Análise e viabilização de investimentos;
- Implantação do Programa de Vistorias Programadas Manutenção, com vistas a racionalização de recursos físicos, materiais e financeiros;
- Implantação de usinas de geração de energia solar, promovendo a sustentabilidade energética da Universidade;
- Implantação do projeto de Revitalização da Iluminação Viária Inteligente e da Central de Monitoramento Inteligente, inaugurando a primeira etapa do Projeto *Smart Campus UPF*;
- Implantação do Centro de Simulação realística no Ensino da Saúde;
- Revisão e planejamento constante de regimentos internos, principalmente no que se refere aos procedimentos da gestão.
- Implementação de nova modalidade de financiamento estudantil em parceria com o Banrisul.
- Prospecção de parceria com o Pravalor, maior fundo de financiamento estudantil do Brasil.
- Articulação do centro de projetos, serviços e negócios, com a missão de buscar nas receitas para a instituição.
- Constituição de grupo de trabalho para monitoramento dos principais indicadores para tomada de decisão mais assertiva e visualização antecipada de dificuldades de curto, médio e longo prazo.
- Definição de diretrizes para a redução de carga horária de professores, conforme necessidade da instituição e exigências legais.
- Estruturação do plano de empreendimentos imobiliários para minimizar a dependência financeira e o pagamento de juros bancários.
- Criação de mecanismo de monitoramento do desempenho orçamentário de unidades.
- Reestruturação da Agecom/Marketing visando diversificar a captação de receitas e fortalecer o relacionamento com a comunidade interna e externa.
- Criação do plano estratégico de investimentos 2019-2022, na perspectiva da competitividade e da excelência acadêmica.
- Definição de nova sistemática para criação de sistemas de software.
- Reestruturação de divisões e setores da VRADM com premissas de integração, otimização e qualidade.

CENTRO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO UPF

1. HISTÓRICO

Ao final da década de 80, o então Presidente da Fundação Universidade de Passo Fundo e Reitor Pe. Elydo Alcides Guareschi e alguns professores da Universidade de Passo Fundo idealizaram uma Escola de 2º Grau, inovadora e desafiadora. Com a finalidade de melhorar os resultados nos concursos de vestibulares, oportunizar a filhos de professores e funcionários da FUPF e comunidade em geral, um ensino de excelência e promover a formação continuada de docentes internos e externos. Uma escola pautada em princípios filosófico-pedagógicos que visassem essencialmente, criar no educando a consciência da realidade, que enfatizasse não só a formação básica dos alunos nos aspectos humanista e científico, mas também o desenvolvimento integral do aluno como ser humano.

Uma escola que oportunizasse aos adolescentes da Região de Passo Fundo, além de toda a infraestrutura de uma Universidade, um espaço amplo, aberto e que despertasse nos alunos o autodesenvolvimento.

E o sonho destes renomados professores, de uma proposta pedagógica ousada, que não poupavam esforços e competência, tornou-se realidade. Em 27 de outubro de 1989 o Conselho Estadual de Educação do RS autorizou o funcionamento da Escola de 2º Grau da Fundação Universidade de Passo Fundo, pelo parecer nº 1.048/89, e em 13 de novembro de 1989 o Conselho Diretor da FUPF aprovou a implantação da referida Escola.

No dia 06 de março de 1990, no Campus I da UPF, nas dependências do prédio da FEAC (Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis) iniciaram as atividades escolares das duas primeiras turmas, com 90 alunos, 29 professores e 01 funcionário além da equipe administrativa. A organização curricular contemplava 40h/a semanais, de segunda a sexta-feira, nos turnos manhã e tarde.

Em 1992, formou-se a 1ª turma do Curso de Ensino Médio com 58 alunos, e a partir de então várias turmas se formaram e vários sonhos realizados.

Consolidada a implantação da Escola, por ter apresentado resultados positivos nos concursos de vestibulares, em 1994 o Conselho Diretor da FUPF passou para a Escola de 2º Grau a coordenação dos cursos de Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem, até então coordenados pelo CEFOPE (Centro de Formação Profissional de Enfermagem).

Esses cursos foram desenvolvidos nos campi da UPF de Carazinho, Casca, Lagoa Vermelha, Passo Fundo, Palmeira das Missões, Soledade e no município de Espumoso.

A partir de 1995, a Escola amplia seu campo de atuação com a implantação dos Cursos Técnicos de Nível Médio.

Os cursos técnicos foram criados de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, respeitando as solicitações dos setores produtivos da região e amparadas em pesquisas realizadas pelo Banco de Dados da Universidade de Passo Fundo.

Os primeiros cursos técnicos autorizados pelo Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul (CEED/RS) foram: o Curso Técnico em Processamento de Dados e o Curso Técnico em Segurança do Trabalho, no ano de 1995. Seguidos pelos Cursos Técnicos em Alimentos, Mecânica, Transações Imobiliárias e Radiologia Médica-Radiodiagnóstico, Cursos de Instrumentação Cirúrgica e de Enfermagem do Trabalho (modalidade de estudos adicionais), Curso Técnico de Enfermagem, Têxtil, Edificações, Carne e Derivados, Leite e Derivados.

No ano de 1997, pelo parecer 1128/97 o Conselho Estadual de Educação (CEED/RS) autorizou o funcionamento da Escola de 2º Grau da FUPF no Campus de Casca.

Em 2001, a Fundação Universidade de Passo Fundo através da Resolução nº 01/2001, alterou a designação das Escolas de 2º Grau (de Passo Fundo e de Casca) para Centro de Ensino Médio Integrado UPF, cujo Regimento Escolar foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação do Grande do Sul, pelo Parecer nº 914/2001.

Além dos Cursos de Ensino Médio e da Educação Profissional, o Centro entre os anos de 2001 a 2004, desenvolveu o Curso de Educação de Jovens e Adultos (Ensino Fundamental e Médio) na Unidade de Ensino de Passo Fundo.

O Centro de Ensino Médio Integrado UPF, ofereceu o Curso Técnico em Mineração (Unidade de Ensino de Casca), Curso Técnico em Enfermagem (Unidade de Ensino de Palmeira das Missões), Curso

Técnico em Informática (Unidade de Ensino de Casca), Curso Técnico em Segurança do Trabalho (Unidade de Ensino de Casca e Carazinho) e os Cursos de Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem do Trabalho e Higiene do Trabalho (Unidade de Ensino de Passo Fundo). Hoje oferece o Curso de Ensino Médio e os Cursos Técnicos em Alimentos, Eletrotécnica, Enfermagem (Unidade de Ensino de Casca, Lagoa Vermelha, Sarandi e Soledade), Informática, Mecânica, Radiologia e Segurança do Trabalho e Especialização Técnica de Nível Médio em Radioterapia.

Esta é a história de nossos 30 anos, trilhando conhecimento, competência e compromisso, uma Instituição que valoriza a vida, que prioriza o ser humano, que preserva a ética, que cultiva valores, que acredita na capacidade de seus professores e alunos, que forma seres humanos cientes e conscientes de sua missão neste planeta e capazes de transformar o mundo em contínua mudança.

Acompanhando as mudanças de seu tempo a evolução do homem e as transformações por ele realizadas. Usamos como estratégia pedagógica inserir nossos alunos em diversos contextos que os sensibilizem a construir seus próprios processos de ensino-aprendizagem, e os professores atuando como agentes norteadores e estimuladores deste processo. As várias cenas em diferentes cenários propiciam o autodesenvolvimento de nossos alunos, conduzindo-os a atuarem como atores protagonistas e coadjuvantes no espetáculo chamado “educação”.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2019

No ano de 2019, o Centro de Ensino Médio Integrado UPF classificou-se em 1º lugar no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) entre as escolas públicas e privadas de Passo Fundo, pela 6ª vez classificado em 1º lugar.

Nos meses de abril e outubro realizou-se o IV Brechó do livro, evento promovido pelos alunos da 2ª série, no componente curricular de redação, com o objetivo de estimular a leitura e a troca de livros entre os alunos do curso de Ensino Médio.

No mês de maio, realizou-se a V Semana de Formação Integrada, envolvendo toda a comunidade escolar (professores, alunos, funcionários e pais), encerrando a Semana com a XI Festa da Família Integrada com diversas oficinas, jogos e atividades lúdicas, promovendo a integração entre alunos, pais, professores e funcionários.

No mês de junho realizou-se o IV Quentão Pedagógico e o Grêmio Estudantil do Centro realizou a Festa Junina.

No mês de agosto realizou-se o VIII Café Integrado em comemoração ao Dia do Estudante, um momento de compartilhamento e interação entre alunos do Ensino Médio e Educação Profissional.

Realizado no mês de setembro eventos em comemoração à na Semana da Pátria, Semana da Revolução Farroupilha e Setembro Amarelo. A Escola recebeu bailarinos estrangeiros da Danzpare Brasil (Festival de dança patrimonial em pares, Passo Fundo/RS).

Ainda em setembro, realizou-se a VII Mostra do Conhecimento, um projeto interdisciplinar que envolveu os alunos da 1ª série do Curso de Ensino Médio e III Mostra do Conhecimento dos Cursos Técnicos.

Participado da VI Semana do Conhecimento da UPF, de 02 a 09 de setembro. No dia 03 houve a apresentação de dez trabalhos científicos para os alunos da 3ª série do Ensino Médio, atividade integrada com acadêmicos da UPF e no dia 06 realizado uma Roda de Conversa: a experiência de ser bolsista PIBIC/PAIDEX/JUNIOR, apresentado para todos os alunos do Ensino Médio, professores e gestores da Vice-Reitoria de Extensão e assuntos comunitários e Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

No mês de outubro realizou-se o II Circuito Integrado de Produção Textual desenvolvido ao longo do ano pelos alunos da 3ª série, com o objetivo de incentivar a leitura, estimular o processo de escrita e reconhecer o talento e a criatividade dos alunos. Realizou-se o II Integrado na Comunidade, através do Projeto Nós Propomos, desenvolvido pelo componente curricular de Geografia para os alunos da 2ª série.

Participado no mês de novembro do Momento Vestibular UPF, evento que acolhe vestibulandos da 3ª série, alunos trainees, ex-alunos e pais, com a participação da gestão, professores e Associação de Pais do Integrado UPF.

Realizado o II Integrado na Comunidade, através do Projeto Nós Propomos, desenvolvido pelo componente curricular de Geografia para os alunos da 2ª série.

No mês de novembro, ocorreu o VII Momento Integrado com oficinas lúdicas, recreativas, esportivas e culturais e almoço de integração entre alunos, professores e funcionários do Curso de Ensino Médio.

Ainda em novembro realizou-se XII Festival de Cinema Integrado, desenvolvido pelos alunos da 2ª série do Curso de Ensino Médio, uma proposta pedagógica que envolve todos os componentes curriculares da Área das Linguagens. Os curtas foram produzidos fazendo adaptações de obras da Literatura Brasileira e Estrangeira.

Finalizado o mês de novembro com o IV Momento Despedida para os alunos concluintes da 3ª série, promovido pelo Curso de Ensino Médio e a Associação de Pais do Centro de Ensino Médio Integrado UPF

Realizado cursos de Formação Continuada dos orientadores e alunos da etapa do Estágio Curricular Supervisionado.

O Centro de Ensino Médio Integrado UPF comemorou 30 anos no mês de novembro e realizou:

- 21/10 - Sessão Solene em homenagem aos 30 anos – Câmara de Vereadores de Passo Fundo;
- 08/11 - Missa em Ação de Graças – Matriz Nossa Senhora da Luz;
- 09/11 – Jantar Baile – Centro de Eventos Pantheon;
- 13/11 – Homenagens – Auditório Feac/UPF.

- XVIII – Encontro de Docentes do Curso Técnico em Enfermagem, II Encontro de Docentes do Curso Técnico em Radiologia e II Encontro de Docentes do Curso Técnico em Segurança do Trabalho
- XVIII – Encontro Técnico em Enfermagem;
- VIII – Outubro Rosa;
- VII – Novembro Azul;
- XVII – Ciclo de Palestras do Curso Técnico em Radiologia;
- IV - Mostra Integrada de Artes do curso de Ensino Médio.

Os alunos concluintes do Curso de Ensino Médio que realizaram concursos de vestibulares obtiveram índice de aprovação em 100%, exceto para o curso de medicina, uma aluna aprovada.

O Curso de Ensino Médio conquistou no ano de 2019:

- 2º lugar no III Campeonato Estudantil Abilio Fuão de Futsal das Escolas Particulares, Estaduais e Municipais de Passo Fundo/2019 – categoria 2001.
- 2º lugar no III Campeonato Estudantil Abilio Fuão de Futsal das Escolas Particulares, Estaduais e Municipais de Passo Fundo/2019 – categoria 2002.
- 2º lugar no Campeonato de Voleibol Masculino - Educação Física da FASURGS.
- 3º lugar no Campeonato de Voleibol Feminino - Educação Física da FASURGS.

A aluna Bruan Ceconello Jacob, da 2ª série, conquistou o 2º lugar no Prêmio Literário da Academia Passo-Fundense de Letras de 2019, com o texto “A última carta de um psicopata”.

O Festival de Cinema Integrado concorreu entre os dez finalistas, das mais de duzentas Escolas Particulares do Estado, no Prêmio RBS de Educação do Rio Grande do Sul.

O Festival de Cinema Integrado foi campeão no I Festival de Cinema Escolar de Passo Fundo, recebendo o Prêmio de Melhor Filme (Os gatos pardos da noite), melhor direção, melhor direção de arte, melhor fotografia, melhor sonoplastia e melhor roteiro.

DADOS NUMÉRICOS RELATIVOS A 2019

Tabela 01. Distribuição de turmas, corpo docente e discente por Unidade de Ensino

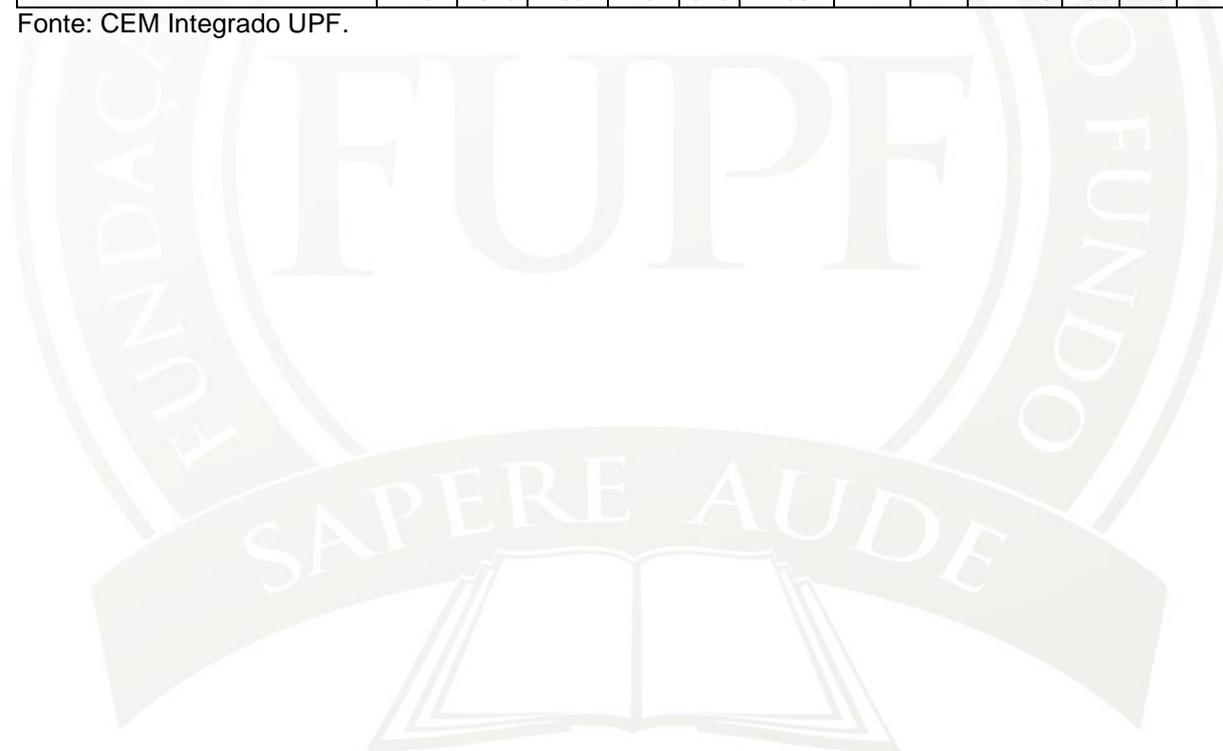
Unidades de Ensino	Número de Turmas		Número de Docentes		Número de Discentes					
	1º PL	2º PL	1º PL	2º PL	1º Período letivo			2º Período letivo		
					M	F	Total	M	F	Total
Passo Fundo	18	17	101	97	261	262	523	231	240	471
Casca	01	01	03	04	03	21	24	02	20	22
Lagoa Vermelha	01	-	07	-	05	14	19	-	-	-
Sarandi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Soledade	01	01	04	07	03	20	23	03	17	20
Total	21	19	115	108	272	317	589	236	277	513

Fonte: CEM Integrado UPF.

Tabela 02. Total geral de matriculados e formados no Centro de Ensino Médio Integrado UPF

Unidades de Ensino	Matriculados						Formados					
	1º Semestre			2º Semestre			1º Semestre			2º Semestre		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Passo Fundo	249	301	550	232	291	523	20	08	28	66	78	144
Casca	03	50	53	01	31	32	02	19	21	--	--	--
Lagoa Vermelha	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Sarandi	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Soledade	05	24	29	04	23	27	--	--	--	--	--	--
Total	257	375	632	237	345	582	22	27	49	66	78	144

Fonte: CEM Integrado UPF.



CENTRO DE LÍNGUAS DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - UPF IDIOMAS

Em 2019, o Centro de Línguas da FUPF – UPF Idiomas contou com um corpo docente formado por 14 professores, sendo quatro deles vinculados à Associação Cultural Italiana do Rio Grande do Sul (ACIRS), para os cursos de idiomas. Foram oferecidos os seguintes cursos: Italiano, Francês, Espanhol, Inglês, Japonês, Alemão, Língua Brasileira de Sinais (Libras), Português para estrangeiros, Preparação para vestibular (inglês e espanhol), Preparação para as provas do Diploma de Español Lengua Extranjera (DELE), Preparação para o exame TOEFL ITP e Preparação para Intercâmbio, Preparação para provas de proficiência (italiano, inglês e espanhol) assim como os cursos de italiano e de inglês para viagens.

Em 2019, foram 1212 alunos matriculados, sendo 639 no primeiro semestre e 573 no segundo, em diferentes cursos. Seguimos com a oferta dos cursos no *Campus I* com o adicional do curso *on-line* de inglês em parceria com a EnglishCentral, com tutoria de professores da UPF Idiomas. Os alunos matriculados nos cursos do Campus III de Língua Inglesa e nos demais idiomas o acesso ao curso de língua inglesa *on-line* pela UPF Idiomas/EnglishCentral, segue sendo disponibilizado sem custo adicional.

Os cursos de idiomas no *Campus I*, foram oferecidas turmas no CEMI Integrado UPF. Esses cursos têm como características, um curso de três anos que capacita os alunos a uma formação em nível intermediário (B1 segundo **CEFR - The Common European Framework of Reference for Languages**), preço diferenciado e carga horária dividida entre presencial e *on-line* (3 horas/aula presenciais). Para os demais cursos de línguas oferecidos no *Campus I*, a mediação *on-line* foi feita por intermédio da plataforma Moodle, com o apoio da UPF Virtual.

Desde 2018, a UPF Idiomas passa a ser centro aplicador Mastertest e oportunizar para seus alunos, e alunos externos, interessados na certificação, os exames TOEFL ITP e TOEIC (inglês), TFI (francês), em parceria com a Mastertest Certificação Internacional. O exame internacional é aceito nas principais universidades do mundo, para alunos que estão em busca de Mestrados e Doutorados no exterior além dos Intercâmbios Acadêmicos ou estudantes que querem um exame de proficiência de seus conhecimentos em Língua Inglesa ou Francesa. Os interessados podem realizar o exame agora individualmente marcando a aplicação do exame com um aplicador da UPF Idiomas certificado pela Mastertest.

A UPF Idiomas conta também com uma Sala de Leitura. Esse espaço é utilizado para atividades de leitura e aulas lúdicas, em que se disponibiliza o acervo de livros em línguas estrangeiras, em especial os chamados *readers* ou leituras graduadas, livros com diferentes níveis de conhecimento e progressão de vocabulário, que oportunizam a inserção dos alunos no projeto de formação do leitor em línguas estrangeiras, como forma de ampliar conhecimentos e adquirir vocabulário, proporcionando o desenvolvimento da expressão oral e escrita em língua estrangeira.

Com os objetivos de oportunizar o aprimoramento de estudos, ampliar o conhecimento de aspectos culturais de diferentes países e incentivar a comunicação em língua estrangeira, foram realizadas diferentes atividades. Em parceria com a ACIRS, foi realizado, a cada final de mês, o *Venerdì del Cinema*, encontro para divulgar a cultura italiana e promover os cursos de italiano. A UPF Idiomas também possibilitou encontros com Enrico Protti, para assessoria gratuita sobre obtenção de cidadania italiana para a comunidade. O curso de italiano passou a oferecer o curso de preparação para cidadania italiana exigido agora pelo consulado italiano para compor a documentação de cidadania italiana. O curso visa atingir o nível B1 segundo o CEFR.

Outro diferencial do curso de italiano, foi o de italiano para viagens, curso que objetiva em cinco encontros uma base para quem viaja a Itália ou países falantes do idioma.

Foram realizados eventos relacionados a viagens internacionais e a vivências no exterior, nos quais foram recebidos estrangeiros, alunos intercambistas e demais convidados. De 27 de maio a 01 de junho de 2019, aconteceu a 18ª edição do Mosaico Cultural, do qual participaram alunos e professores que viajaram para estudos em variados países da Europa e Estados Unidos. Durante o evento, contou-se com a presença das empresas CI e EGALI, agências de Intercâmbios e dois representantes da Serving People Group, falando de cidadania Italiana e Intercâmbios na Austrália.

No mês de junho foram oferecidos os cursos de Inglês para viagens, Italiano para viagens bem como a aplicação coletiva do teste TOEFL ITP, para os alunos UPF.

No mês de julho foram ofertados cursos intensivos de idiomas e de curta duração para crianças e idosos. Colônias de férias para crianças e adolescentes, oficina de confecção de origamis (cultura japonesa), dentre outros.

De 23 a 28 de setembro, foi realizado o XI Intercâmbio e Diversidade Cultural, com professores, alunos da UPF Idiomas e alunos intercambistas da UPF, falaram sobre aspectos culturais, históricos e sociais da: Alemanha, Estados Unidos, França Inglaterra, Holanda e Itália

De 22 a 24 de outubro a UPF Idiomas participou do Interação UPF onde os professores e funcionários puderam falar um pouco sobre a escola e os cursos oferecidos, bem como realizou uma gincana com sorteio de brindes para os alunos visitantes.

No dia 01 de novembro foi realizada a tradicional festa de Halloween para as crianças e jovens. Onde brincadeiras e atividades típicas da data são realizadas com os alunos conhecendo um pouco mais sobre as questões culturais que envolvem a data.

O encerramento do ano ocorreu um jantar de confraternização entre as turmas, formatura e entrega de certificados aos alunos que concluíram os cursos na UPF Idiomas em 2019. Além disso, como ocorre a cada final de ano, realizou-se, a campanha do Natal Solidário. A instituição escolhida foi a ONG Amor, onde os alunos doaram alimentos, produtos de limpeza e doces as crianças da instituição.

Por meio da FUPF, a UPF Idiomas mantém convênio para cursos de línguas estrangeiras com as seguintes escolas e instituições:

a) Instituições conveniadas

- Batalhão de Operações Especiais da Brigada Militar/Comando Regional de Polícia Ostensiva (CRPO) de Passo Fundo
- 3º Regimento de Policiamento Montado de Passo Fundo (3º RPMon)
- Polícia Civil
- Polícia Federal
- Associação Médica do Planalto (Ameplan)
- Oxford Idiomas – Córdoba (Argentina)
- Associação dos Funcionários do Hospital São Vicente de Paula
- Centro Culturale Italiano (Peru)
- EnglishCentral
- Associação de Funcionários do Banrisul
- Mastertest
- Banco Banrisul
- Polo Sul
- Pointer Cielo
- Auto Esporte
- IWER Assessoria Empresarial S/A
- 4º Delegacia Penitenciária Regional da SUSEPE

b) Escolas conveniadas

- Escola Saint Patrick
- Instituto Educacional Metodista (IE)
- Colégio Notre Dame
- Escola Menino Jesus

- Colégio Bom Conselho
- Colégio Estadual Joaquim Fagundes dos Reis
- Colégio Tiradentes Passo Fundo
- Escola Círculo Operário
- E. E. de Educação Básica Monteiro Lobato
- E. E. de Ensino Fundamental Anna Willig
- E. E. de Ensino Fundamental Gomercindo dos Reis
- E. E. de Ensino Fundamental Irmã Maria Margarida
- E. E. de Ensino Fundamental Jerônimo Coelho
- E. E. de Ensino Fundamental Mauricio Sirotsky Sobrinho
- E. E. de Ensino Fundamental Monte Castelo
- E. E. de Ensino Fundamental Salomão Iochpe
- E. E. de Ensino Médio Adelino Pereira Simões
- E. E. de Ensino Médio Alberto Pasqualini
- E. E. de Ensino Médio Anna Luísa Ferrão Teixeira
- E. E. de Ensino Médio Antonino Xavier de Oliveira
- E. E. de Ensino Médio Coronel Gervásio Lucas Annes
- E. E. de Ensino Médio Maria Dolores Freitas
- E. E. de Ensino Médio Ernesto Tocchetto
- E. E. de Ensino Médio General Prestes Guimarães
- E. E. de Ensino Médio Jorge Manfrói (Mato Castelhana)
- E. E. de Ensino Médio Mário Quintana
- E. E. de Ensino Médio Nicolau de Araújo Vergueiro
- E. E. de Ensino Médio Profa. Eulina Braga
- E. E. de Ensino Médio Protásio Alves
- E. E. de Ensino Médio Poncho Verde (Sertão)
- E. E. de Ensino Médio Raimundo Correa (Ernestina)
- E. M. de Ensino Fundamental Antônio Parreiras (Tio Hugo)
- Instituto Estadual Cardeal Arcoverde
- Instituto Estadual Cecy Leite Costa
- Mais de quarenta escolas municipais de ensino fundamental

Tabela 1 – Número de alunos matriculados por semestre

2018/1	2018/2	2019/1	2019/2
756	637	639	573